

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quarta-feira, 31 de janeiro de 1968 — Ano 53 — N.º 15.822 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 31 de janeiro de 1968
 FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFÉRICA MÉDIA: 1009,0 milibares; TEMPERATURA MÉDIA: 31,3° centígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 96,7%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Negativo — Cumulus — Stratus — Precipitações passageiras — Tempo médio: Estável.

Lacerda deixa governo indeciso quanto a punição

A imprensa inaugurada

SÍNTESE

"DAKAR" E "MINERVE"

As equipes de salvamento que procuraram o submarino francês "Minerve" e o submarino israelense "Dakar" desaparecidos há poucos dias aproximadamente nas duas extremidades do Mediterrâneo davam mostras de otimismo. O dispositivo aeronaval mobilizado para recuperar o "Minerve" conseguiu captar sinais sonoros correspondentes a um objeto das mesmas dimensões do submarino desaparecido desde sábado. O objeto detectado encontra-se a uma profundidade de 125 a 200 metros.

BOMBAS IDENTIFICADAS

Fragmentos das quatro bombas termonucleares que eram conduzidas pelo gigantesco bombardeiro B-52 que caiu no gelo ártico junto da base norte-americana de Thule, na Groenlândia, foram encontrados e identificados pelos números de série de cada uma delas — anunciaram os funcionários do Departamento da Defesa.

BARNARD E O PAPA

A audiência concedida pelo papa ao cirurgião sul-africano Christian Barnard, que realizou o primeiro transplante de coração, durou 20 minutos, e foi bastante cordial. Paulo VI felicitou o cirurgião por seus êxitos e pediu que continuasse em seus estudos a serviço da Humanidade. O professor Barnard afirmou que era filho de pastor protestante e que se interessava pelos problemas espirituais. Entretanto o dr. Philip Blaiberg, que vive com um novo coração há 28 dias, deixará o hospital dentro de 8 dias, declarou sua mulher.

SITUAÇÃO NA GRECIA

"A guerra civil eclodirá, sem dúvida, na Grécia, se a junta militar não for derrubada logo", declarou em Frankfurt Andreas Papandreu, líder do partido da União do Centro. Andreas, que reside em Paris como exilado, indicou também a eventualidade de um novo golpe militar na Grécia, desencadeado desta vez pelo coronel Ladas, da ala direita da junta militar.

FRANCO REPRIME

O governo espanhol concedeu novos poderes à Polícia para enfrentar as manifestações estudantis nas universidades. O Ministério de Educação autorizou a Polícia a entrar nos prédios universitários para terminar com qualquer ação considerada como violação da ordem. A medida foi adotada após reunião do gabinete presidida por Franco.

REUNIAO SECRETA

O general-presidente Juan Carlos Onganía conversou secretamente com dez dos principais líderes sindicais argentinos na semana passada, culminando os esforços em que está empenhado o governo para restabelecer as relações com o movimento trabalhista. Onganía também está preocupado com a oposição, cada dia mais forte.

NOVO PARTIDO

A criação de um novo partido, o Democrata Socialista na França, foi solicitada pelo congresso socialista extraordinário que se realiza em Paris.

Segundo Guy Mollet, secretário-geral do Partido Socialista Francês (SFIO), a oposição de esquerda, alheia ao comunismo adquiriu consciência do caráter inelutável do projeto de unir definitivamente os socialistas, os radicais e as demais formações de esquerda, atualmente sob a presidência de François Mitterrand.



Iniciando o programa de inaugurações na capital do Estado, na véspera do seu segundo aniversário de governo, o governador Ivo Silveira presidiu ontem as solenidades de inauguração de duas de suas obras: a Imprensa Oficial e o Laboratório Central de Saúde.

Americano sabe quanto café tem o Brasil

Enquanto se anunciava, em Londres, que a comissão de alto nível incumbida de tentar resolver as divergências entre o Brasil e os Estados Unidos no tocante ao problema do café só-vel visitará o Rio de Janeiro e Washington a partir de 5 de fevereiro, o Departamento da Agricultura dos Estados Unidos divulgava, em Washington, dados sobre a safra cafeeira do Brasil, da Colômbia e da Venezuela para 1968. A comissão de alto nível é esperada no Rio dia 8.

Segundo os dados revelados em Washington, a safra do Brasil será de 23 milhões de sacas, isto é, cerca de dois milhões de sacas a menos do que o estimado em outubro do ano passado para 1968.

A produção colombiana chegará a 7,6 milhões de sacas, ou seja, 400 mil sacas aquém da estimativa anterior, enquanto a Venezuela chegará a 800 mil sacas, o que representa uma quebra de 25 mil.

O calor dos calouros



Os quarenta e dois aprovados na primeira chamada do vestibular da Faculdade de Direito saíram ontem às ruas e foram submetidos pelos veteranos ao tradicional troço que transcorre sem incidentes, muito alegre e movimentado.

Macarini vê decretos desprezando o poder legislativo

O deputado Paulo Macarini (MDB de Santa Catarina), ao comentar na Câmara os decretos-leis editados pelo presidente da República no período de recenso do Congresso Nacional, afirmou que o fato evidencia o total desprezo em que é tido o Poder Legislativo.

Ressaltou o parlamentar "o retrocesso político e administrativo" que representa para as comunidades brasileiras a alteração do ICM, nos termos propostos pelo presidente da República, no Decreto-Lei 347. "O novo critério — disse — não trouxe qualquer aperfeiçoamento ao sistema de discriminação de rendas e servirá para desacelerar o ritmo de trabalho das administrações municipais". Prosseguindo, declarou que "o mecanismo é absolutamente inexecutável, com o agravamento dos serviços administrativos dos Estados, relacionados com o processo de cálculo e entrega da quota devida, o que fere a autonomia financeira dos municípios".

Projeto do "afrouxo salarial" já foi a Costa

O ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, entregou ao presidente Costa e Silva projeto de lei a ser encaminhado ao Congresso Nacional relativo ao "afrouxo salarial". O ministro afirmou aos jornalistas que, pelo projeto, o presidente poderá realizar uma correção salarial no momento em que houver diferença entre o residuo inflacionário e a inflação de fato.

O ministro do Trabalho revelou ainda que durante o despacho foi também encaminhada a minuta do decreto que regulamenta as atividades sindicais internacionais no País.

Disse o coronel Passarinho que esta é a segunda fase de atividades do governo pelo desafrouxo salarial, sendo que a primeira foi o estabelecimento do residuo inflacionário, tão logo assumiu o poder. Revelou que uma terceira e definitiva fase está sendo estudada por uma comissão interministerial, composta pelos ministros da Fazenda, Trabalho e Planejamento.

Decreto sai regulamentando telecomunicações

O presidente Costa e Silva encaminhou projeto ao Congresso modificando o decreto-lei 236, de 28-2-67, que regula as empresas de radiocomunicação e telecomunicação.

De acordo com o artigo 12 do decreto-lei, cada entidade só poderá ter concessão ou permissão para executar serviço de radiodifusão no País, nos seguintes limites:

Estações radiodifusoras de som:

Locais: ondas médias, frequência modulada, seis;

Regionais: ondas médias e tropicais, três, sendo no máximo duas no Estado;

Nacionais: ondas médias e curtas, duas.

Para estações de TV o limite é de dez em todo o território nacional, sendo no máximo cinco em VHF e duas por Estado.

O decreto dá o prazo de dois anos para que as empresas se adaptem, à razão de 50% ao ano. Assim, a 28 de fevereiro, as entidades de que trata o decreto-lei, devem estar enquadradas, através da venda ou transferência do excesso das estações.

Albuquerque chama noticiários muito subversivos

O general Albuquerque Lima definiu como "uma tentativa ilusória de dividir as Forças Armadas para facilitar a retomada do poder pelos que dele foram alijados por desonestos e subversivos", o noticiário dos últimos dias que o apontou como portador de reivindicações de grupos militares junto ao presidente Costa e Silva.

A respeito, o ministro do Interior distribuiu a seguinte nota: "Insiste o noticiário de certa imprensa em envolver o meu nome com acontecimentos de natureza política. Repito a tentativa de envolvimento, cujas razões não alcanço; não fui portador de qualquer reivindicação junto ao excelentíssimo senhor presidente da República, com quem despachei assuntos administrativos de interesse da pasta de que sou titular e para os quais estou inteiramente devotado, com integral apoio de s. exa."

Por formação pessoal, avessa às intermediações dessa natureza, e por ter bem nítidas as noções de hierarquia e de responsabilidade, jamais me prestaria a portador de exigências políticas.

Arena marca hoje a data da convenção

O Presidente da ARENA Senador Daniel Krieger, convocou uma reunião do Gabinete Executivo Nacional da ARENA para hoje, em Brasília, com a participação de líderes e vice-líderes governistas nas duas Casas do Congresso, a fim de examinar, entre outros assuntos políticos do momento, a data definitiva de realização da Convenção Nacional prevista para meados de maio e a sua organização definitiva.

A direção da ARENA está cogitando de realizar uma grande reunião, antes da realização da Convenção Nacional do Partido, com todos os Governadores de Estados, para um exame conjunto do panorama político, troca de pontos-de-vista e tomada de posição. Essa reunião, no entanto, ainda está sendo examinada pelo Senador Daniel Krieger com outras figuras de proa do Partido e do Governo.

Possivelmente, segundo se informou em altos escalões da ARENA, a Convenção Nacional deverá se realizar na segunda quinzena de maio, em data a ser fixada na reunião de amanhã do Gabinete Executivo Nacional, de comum acordo com outras figuras do Partido nos Estados.

A Convenção Nacional poderá abordar diversas questões políticas do momento brasileiro, mas sua principal tarefa será o encaminhamento e a aprovação dos estatutos e do novo programa, cujos projetos já foram distribuídos a todos os Diretórios estaduais do Partido oficial. O Sr. Daniel Krieger pretende enviar cópias dos projetos também aos Governadores de Estado, para receber sugestões.

Industrial culpa encargos sociais e financeiros pelo alto preço de manufaturado

O Vice-Presidente do Centro Industrial do Rio de Janeiro, Sr. Andor Baker, em reunião conjunta da

FIGACIRJ, declarou que os encargos sociais das empresas e as taxas de juros são responsáveis pelos preços atuais dos manufaturados brasileiros mostrando que esses índices cresceram de 557, em 1937, p/ 2.487, em 1967, "além do esforço extraordinário das fábricas em absorver aumentos de custos de produção".

Essas entidades industriais, por sugestão de outro diretor Sr., Carlos Guimarães de Almeida, farão uma análise junto a empresas fabris cariocas, para saber as alterações ocorridas nos preços de seus produtos nos últimos anos, a fim de oferecer as conclusões ao exame das autoridades governamentais e à opinião pública.

MOTIVOS DO EXAME

Consideram os industriais que o exame dos encargos sociais e financeiros poderá corrigir a distorção que se observa há muito tempo ou seja a tendência generalizada de se jogar sobre as fábricas as responsabilidades dos preços atuais das mercadorias.

Entendem ainda que os encargos sociais previstos com um montante de 66 por cento não são aceitos por todos porque há cálculos mais pessimistas, chegando a situar esse ônus em percentagem próxima dos 80 por cento.

IMÓVEIS — VENDA e ALUGUEL

- 1 — Terreno em Canasvieiras, frente para o mar, 14x30; dois mil cruzeiros novos.
- 2 — Chácara em Serraria (Barreiros), 30 mil metros quadrados e pequena casa de madeira; dez mil cruzeiros novos.
- 3 — 6 lotes, juntos, ou separadamente, em Bom Abrigo, à partir de três mil e quinhentos cruzeiros novos.
- 4 Aluga-se loja no Centro, 50 metros quadrados; 400 cruzeiros novos mensais.
- 5 — Aluga-se magnífica residência em Coqueiros, de frente para o mar; 400 cruzeiros novos mensais.

DIRETOR: DR. WALTER LINHARES
Rua João Pinto, 39 "A" fone 23-41 — CRECI 1628.

Imobiliária Ilhacap

CINEMA? CENTRO HOJE

São José

às 3 e 812 hs.
Guy Stockwell
Chu Gulager
Pat Cardi

— em —
E AGORA MEU FILHO

Teñicolor
Censura até 5 anos

Ritz

às 5 e 812 hs.
Rock Hudson
George Peppard
Nigel Green

— em —
TOBRUK

Teñicolor
Censura até 10 anos

Rexy

às 1 e 812 hs.
Reg Parker
Melville Crencell

— em —
URSSUS, O PRESIDENTE DE SATANAZ

TotalScope EastmanColor
Censura até 10 anos

BAIRROS

Glória

às 5 e 812 hs.
Mark Damon
Ciglela Cinquetti

— em —
DIO, COMO TE AMO

Censura até 5 anos

Imperio

às 812 hs.
Lex Barker
Nadia Manleya

— em —
O SEGREDO DO GAVIÃO NEGRO

TotalScope EastmanColor
Censura até 14 anos

Cine Rajá

às 812 hs.
Vittorio Gassman
Ugo Tognazzi
Gina Lollobrigida

— em —
A NOITE DO PRAZER

CinemaScope-EastmanColor
Censura até 18 anos

ACONTECIMENTOS SOCIAIS

Zury Machado

Hoje, o Estado de Santa Catarina está em festa comemorando o 2.º aniversário do governo Ivo Silveira. O chefe do executivo catarinense, logo mais no Palácio de despachos, receberá o mundo oficial.

O célebre desenhista da época do "art-nouveau", Beardsley, reparece no cenário artístico da Inglaterra. Seu nome e seu trabalho vêm novamente precedidos de todas as honras e de uma bem orientada promoção.

O lançamento dos modelos que estão sendo confeccionados pelo costureiro gaúcho Ray, serão apresentados em desfile na cidade de Porto Alegre e divulgados pela revista *Joia*.

Sergio Berber, catarinense que reside em São Paulo, será o responsável pela monumental decoração do Lira Tênis Clube, para o Carnaval 68 — Sua fama de bom decorador que vem de outros Estados, desperta curiosidade na gente da ilha de Santa Catarina.

Falando em Carnaval, sábado próximo acontecerá o 1.º Grito do Carnaval do Clube Campestre Canasvieiras Country Club.

Três mil cruzeiros novos, será o prêmio de fantasia que tirará o 1.º lugar no baile Municipal em São Paulo. A promoção é da Secretaria

do Departamento de Turismo de S. P.

O Deputado "vice-líder da Arena" e a sra. Fernando Bastos, sábado foram vistos jantando no Santacatarina Country Club.

Sábado no Country Club, enquanto no oitavo srs: Francisco Grillo, Sergio Francalacci, Isaac Lobato e Boris Terschetsch, tomavam seus drinks, suas lindas esposas palestravam animadamente na perola da piscina.

"Fritz Bar" na rua Almirante Lamago, agora também ponto de jovem guarda.

O conhecido Sax tenor da orquestra do Lira Tênis Clube, Nilton Ferreira acaba de lançar a marcha para o carnaval 68, "Choven em Biguacú".

Passando férias em nossa cidade a sra. Eva Gomes, proprietária da "Eva Boutique" em Passo Fundo.

Pelo nascimento de Andréa está de parabéns, o casal Eloy Carlos (Ned) Struwe.

Ontem, na cidade de Blumenau, realizou-se o 2.º Festival da Cerveja de Santa Catarina. No restauran-

te "Coeb" a comissão organizadora do Festival, homenageou a Imprensa, Rádio e Televisão Catarinense.

Estamos sendo informado que o decorador Osvaldo Gonçalves, está confeccionando o luxuoso carro de Carnaval, para a Rainha da Escola de Samba Protegidos da Princesa.

RIO: Na última semana em seu apartamento a rua Barão de Ipanema, o Blue Boy Fernando Henrique Leites, recebeu convidados para um jantar americano.

Para tratar de negócios ontem, em sua residência o casal Terza e Lavre Gomes receberam os industriais Henrique Fraga e Hilário Fuck que se fez acompanhar de sua esposa.

O Capitão de Corveta e Sra. Ugo Protogenes (Marilinda), na próxima sexta-feira deixarão nossa cidade para residir no Rio. No Querência Palace o sr. e sra. Protogenes, foram homenageados com jantar pelo casal Osvaldo Cardoso Fielho (Vilma) — Participaram do jantar o sr. e sra. dr. Miguel De Será, Verinha Cardo e o acadêmico de medicina Jauro Colloco.

Pensamento do dia: De nada adianta correr, é preciso partir em tempo

ATENÇÃO

VENDE-SE OS ÚLTIMOS TERRENOS NA PRAIA DO BOM ABRIGO — ÓTIMA OPORTUNIDADE. PAGAMENTO EM 60 MESES COM 20% DE ENTRADA — SEM JUROS. TRATAR COM SR. NILDO NO BAR DA PRAIA DO BOM ABRIGO, OU PELO FONE 2205.

REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial Registro de marcas, patentes de invenção nomes comerciais, títulos de estabelecimento insignias e frases de propaganda. Rua Tenente Silveira, 29 — sala 8 — 1º andar — Altos da Casa Nair — Florianópolis Caixa Postal — 97 — Fone 3942

Atenção

A transportadora VALE DO ITAJAÍ LTDA., com sede em Blumenau, comunica à praça, a abertura de sua AGENCIA em Florianópolis, à Rua Tereza Cristina, 52 — fone 6293 — no Estreito; sendo seu agente: Transportadora Canguru Ltda. Cargas e Encomendas, Mudanças com carros fechados, não necessitando de embalagens. Desde já, agradece sua preferência.

Wilson Arthur Pires

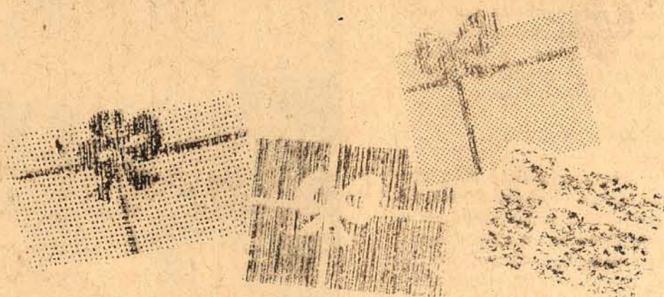
MASSAGISTA DIPLOMADO (SÃO PAULO)
M A S S A G E N S
TERAPEUTICA
ORTOPEDICA
DESportiva
ESTETICA
COSMETICA
GINASTICA MEDICA
RUA FELIPE SCHMIDT, 83 —
FLORIANOPOLIS — S.C.

Atenção

Lecciona-se linguas: Português, Inglês e Francês.

Venha ver o que fizemos para você...

(no número 40 da rua Felipe Schmidt)



Trabalhamos exaustivamente, é verdade, mas satisfeitos de haver trabalhado para você. Isto é, se você é daqueles que acham muito difícil escolher presentes. Nós instalamos GIFT, a loja mais bonita da cidade. E presentes são a nossa especialidade. E para provar que GIFT entende mesmo de presentes, tomamos a liberdade de sugerir desde brinquedos até prata de lei, aço inoxidável e cristais, nacionais ou estrangeiros. Além disso, GIFT é uma loja avançada. Não fechamos ao meio dia (para você vai ser uma mão na roda, hein?), e pretendemos acabar com aquela velha estória de loja bonita & preços altos. Bem, há muitas outras coisas para dizer, mas gostaríamos mesmo que você viesse ver. Venha ver o que fizemos no número 40 da Rua Felipe Schmidt, para você.

Gift

222

Ondas medias 5Kw
Ondas curtas 10Kw
Frequência modulada
zyj=7
zyt=44

RÁDIO GUARUJÁ
A emissora mais ouvida em Santa Catarina

CELESC: A SIGLA DO DESENVOLVIMENTO

Nenhuma estrutura econômica teria sustentação se não fosse o problema da energia elétrica estivesse solucionado. O exemplo catarinense é típico. Quando nas diversas regiões — notadamente as de maior densidade industrial — reclamavam força energética para poder sustentar a sua produção, o reflexo, além da ingerência no campo social, se fazia sentir na receita pública e, em consequência, na distribuição pelo Governo de bens e serviços públicos, cuja redução se antepunha ao desenvolvimento como estorvo e estagnação. Estado de densidade demográfica bastante acentuada, jogando, por isso, no mercado de mão de obra, milhares de jovens anualmente, o desenvolvimento sócio-econômico requeria novos empregos e estes só seriam possíveis com a industrialização. Mas quem se arriscaria a investimentos de monta se, dentre tantos obstáculos a vencer, estava a base da infraestrutura que é a energia elétrica?

O papel da CELESC

Empresa que procurou absorver a solução do problema em Santa Catarina, a CELESC buscou o equacionamento básico para, refletindo em obras a sua ação, tranquilizar os investidores e regular a tumultuada faixa do desenvolvimento. Não foi fácil planejar o todo da sua tarefa. E mais difícil foi ainda a obtenção dos recursos reclamados e o início da jornada de empreendimentos. Com pouco mais de 60 quilômetros de linha entre públicas e particulares, a rede de transmissão e distribuição energética refletia a insuficiência da geração e marcava, de maneira desanimadora, as estreitas fronteiras da expansão econômica. Iniciando o seu trabalho pela construção e ampliação de usinas geradoras e aproveitando o manancial termoeletrico existente no Sul, a Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. deu um passo expressivo para a re-

tomada do progresso, mas incapaz ainda de sustentar a marcha que se requeria para o pleno alcance da meta econômica.

Supporte

Não resta dúvida, porém, ser o aumento da geração como que o armazenamento de matéria prima indispensável ao desenvolvimento e o programa subsequente, em hora dependente de investimentos em larga escala e de trabalhos técnicos arrojados, de natural decisão para qualquer Governo que tivesse consciência do seu papel como instrumento motor das desejadas conquistas do seu povo. O suporte, estava montado. Agora, faltava a estrutura.

Transmitir e distribuir Energia

Ao assumir o Governo em princípios de 1966, o sr. Ivo Silveira sabia estar reservada à sua Administração a tarefa de transmitir e distri-

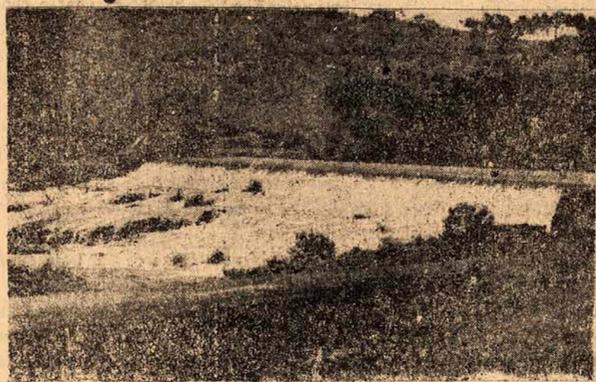
buir energia às mais diversas regiões de Santa Catarina. Além do mais, havia necessidade urgente da integração do sistema da CELESC e para isso sua providência inicial foi determinar a incorporação ou a compra de pequenas empresas concessionárias em áreas anteriormente vazias da ação das Centrais Elétricas no norte, sul e oeste de Santa Catarina. Expansão

Expansão

Durante o exercício foram efetuadas as incorporações das seguintes empresas — Companhia Carbonífera de Araranguá, em Tubarão; Força e Luz de Canoíhas; Companhia Hidroelétrica de

Herval do Oeste, Lajes, Catanduvas, Nova Petrópolis, Fraiburgo, Ponte Alta, São Joaquim, Maravilha, Cunha-Porã, Nava Erechim e Arroio Trinta, foram concluídas as de Joaçaba, Canoíhas, Curitiba, José Boiteux, Santo Amaro, Aguas Mornas, Rio das Antas, Wittmarsun, São Cristóvão, Moçelo, Nova Esperança, Ganchos, Petrolândia, Donna Emma, Anitápolis e Santa Rosa de Lima.

ma excentado deu condições para o plano de desenvolvimento do interior catarinense. Também para o governador Ivo Silveira as obras de energia elétrica participaram do conjunto realizador do seu Governo, "com boa vontade de serviços e empreendimentos". "Temos muito o que fazer em 1968, disse o dr. Vilmar Dallagnol, pois pretendemos cumprir a promessa do sr. governador de iluminar toda Santa Catarina".



Barragem da Usina Governador Ivo Silveira

dindo, assim, para mais de dois terços do território catarinense, a responsabilidade do fornecimento energético por parte do Governo. Aumentando o capital da CELESC, somente no ano de 1967, de 30 para 46 bilhões de cruzeiros velhos, pôde ela não só incluir 21 municípios novos no seu sistema de distribuição como também, melhorar e ampliar serviços em mais 80, incluindo Rio Negro, no Paraná. Enquanto em 1963 foram construídos 565 quilômetros de linhas e redes, em 1964, 416, em 1965, 753, em 1966, 1.464, o que dá uma média

de 16 obras para inaugurar. Afora pequenos empreendimentos, abrangendo também Capinzal, Ouro, Ipirá, além de Piratuba; Força e Luz de Corupá; Companhia Agro-Industrial de Pinheiro Preto e Força e Luz de Jaguaruna. Já estão adiantados (e quase concretizados) os entendimentos para a compra do acervo da Companhia Siderúrgica Nacional em Tubarão, referente a 150 quilômetros de linhas de transmissão e 29 subestações abaixadoras, responsáveis pelo fornecimento em toda a área sul catarinense.

CELESC no último mês do ano, desde que durante o período de 1967, foram entregues ao novo catarinense mais de duzentas obras de energia elétrica, incluindo a barragem do Rio Bonito, a maior do Estado, a ampliação da usina do Esperinha, no Oeste, a linha de transmissão Lages-Joaçaba, a sub-estação abaixadora de Herval do Oeste e a usina hidroelétrica de Campos Novos; Linhas de Transmissão — Ponte Alta do Sul —

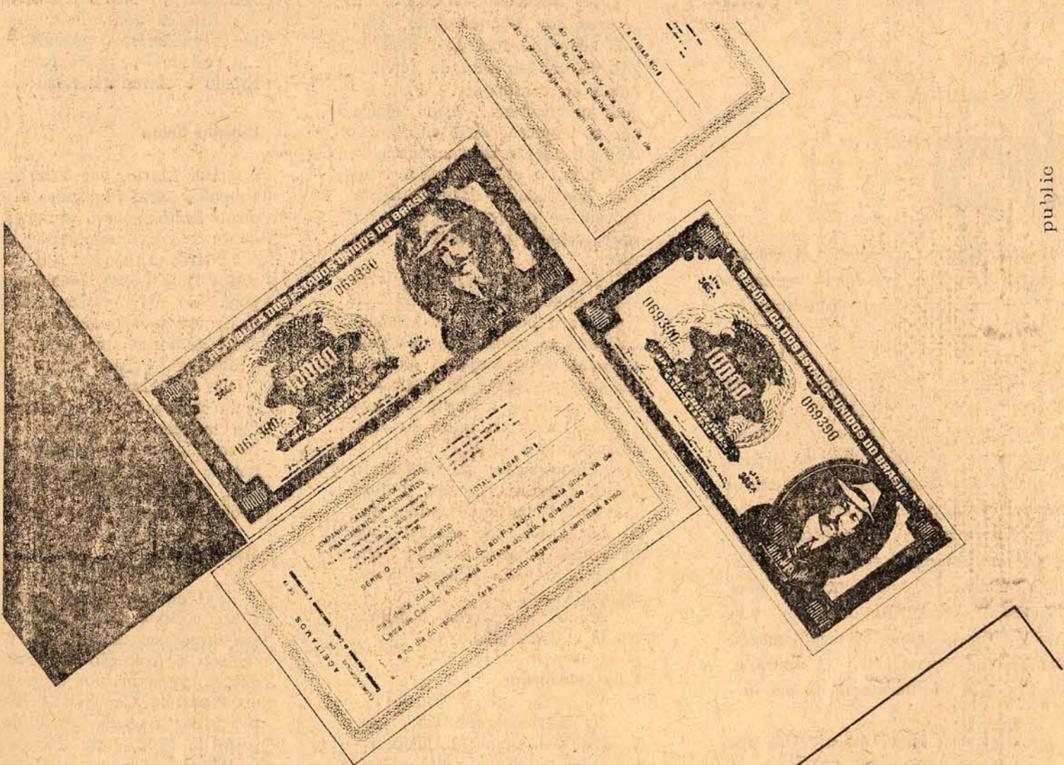
Curitiba; Rio Fortuna — Santa Rosa de Lima — Anitápolis; São Joaquim-Urubiçá-Bom Retiro; Mafra — Itaipópolis — Pananduva — Major Vieira; São Miguel do Oeste — Descanso — Itapiranga; São Miguel do Oeste — Guaraciaba — São José dos Cedros — Guarujá do Sul — Dionísio Cerqueira; Rio Bonito — Pirabeiraba — Garuva e respectivamente sub-estação; Videira — Iomerê — Arroio Trinta — Salto Veloso; Lages — Capão Alto; Lages-Painel; Presidente Getúlio — Mirador; Ituporanga — Petrolândia; Saletê — Rio do Campo; redes de distribuição: Canoíhas, Curitiba e Rio das Antas.

Realizações em 1967

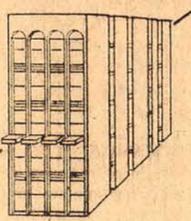
Além das que já mencionamos nesta reportagem, a CELESC construiu, em 1967, 1.464 quilômetros de linhas de transmissão que somados aos 159 quilômetros de 1966, formam a maior extensão de todos os tempos. Das linhas de transmissão, destacamos — Joinville — São Bento, Mafra, com 107 kms; Ponte Alta — Curitiba, com 35; Videira-Aroio Trinta — Salto Veloso, com 35; Rio Fortuna — Santa Rosa de Lima Anitápolis, com 32; Ponte Alta do Sul — Olinkraft, com 28; Lajes-Painel, com 26; Herval do Oeste — Catanduvas, com 24; Saletê — Rio dos Campos, com 20; Ituporanga — Petrolândia, com 19,5; Jaraguá — Três Rios Norte e Sul, com 19; Lages — Capão Alto, com 18; Jaraguá — Garibaldi, com 16,6; Caraiíba — Itá, com 16; Tijucas — Ganchos, com 15,7; Machados — Escalvados, com 14; Jaraguá — Itopuzinho, com 13,4; Morro das Pedras — Armação — Pantano do Sul, com 13,2; Paulo Lopes — Pinheira, com 13,1; Enseada de Brito Furadinho — Praia Comprida, com 12,4; Dom José — Aguas de Chapecó, com 12; Donna Emma Wittmarsun, com 11; Presidente Getúlio — Mirador, com 11; Jaraguá — Rio Cerro, com 11; Pouso Redondo — Corruclhel, com 10; Santa Cecília — Sepultura — Coletoria Velha — Campo Alto, com 10. No setor de redes de distribuição, exclusiva a execução parcial



Usina Governador Ivo Silveira — Casa de Força



Edifício da futura sede à rua Deodoro 17



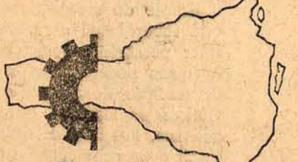
Anita Garibaldi, 10 fones: 3033 2525 e 3060

CIA. CATARINENSE

DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

a pioneira no Estado oferece para V. sem dúvida o melhor negócio para a aplicação de suas economias

- A MAIS ALTA RENDA
- RESGATE IMEDIATO
- GARANTIA ABSOLUTA



CIA. CATARINENSE

DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 238 - CAPITAL E RESERVAS: NCRS 819.044,83

Conselhos de Beleza

O Sol Poderá Ser Um Amigo Ou Inimigo De Sua Pele

Dr. Pires

Os benefícios de um banho de sol são tão agradáveis e redonfortantes que frequentemente, nos esquecemos que eles podem também proporcionar acidentes e danos. Os mais sérios são as queimaduras. Devemos evitar a toda prova. No verão é preciso ter cuidado com os primeiros contatos com o sol. Seu emprego prolongado e exagerado prejudica as peles normais e secas. Somente as excessivamente escuras suportam uma maior ação solar, mas forte. O tão deitado tom dourado que o sol proporciona e que custa um bom sacrifício, muitas vezes não é morno. Deixando de lado os prejuízos de caráter geral, vejamos, apenas, os que se impõem sob o ponto de vista cosmético: liquidação da pele, rugas, manchas e o eritema, para só citarmos os mais comuns. Uma exposição ao sol, de uma maneira que não seja racional e progressiva, bem entendido, provoca uma desidratação cutânea acentuada e o inevitável aparecimento das rugas antes do tempo. E o que se observa, frequentemente, em pessoas jovens porém com intensa vida desportiva. Os habitantes de campo ou os marinheiros constituem exemplos típicos. Nas partes expostas ao sol, como o rosto e as mãos, a pele se apresenta enrugada, envelhecida, um contraste flagrante com as regiões encobertas onde o tecido cutâneo se mantém ainda jovem. As manchas são desgraciais que o sol, também, pode originar. Referimo-nos principalmente às sardas, que são postas em evidência pela ação da luz. Finalmente citamos o eritema solar, que não é mais do que um estado inflamatório, resultado de queimadura.

Os fatos acima citados não significam que os indivíduos se privem dos benefícios dos banhos de sol (helioterapia). Quando aplicados de um modo razoável, sensato, constituem um ótimo amigo para sua pele e sua saúde. No início poucos minutos e em pequenas áreas. Pouco a pouco ir aumentando a dose e a superfície cutânea exposta. Preferir as irradiações antes das dez horas da manhã e depois das quatro da tarde. Certas regiões devem ser protegidas e não o nariz, mucosas. As pessoas com a pele muito seca ou sujeitas à manchas devem evitar os banhos de sol, sobretudo nas épocas de verão. Como medidas locais de proteção da pele são utilizadas cremes e óleos que também servem como agentes bronzeadores. As peles sumamente sensíveis podem ser protegidas com um creme anti-solar à base de gelatina.

NOTA: — Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao medico especialista Dr. Pires, à rua Mexico, 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta.

Edital de Convocação

2ª Convocação

LABORATORIO SANITAS S.A.

C.G.C. 60.576.428

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas do Laboratório Sanitas S.A., a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se aos 15 de fevereiro p. futuro, às 10,00 horas, em sua sede social, na localidade de Igaras, distrito de Palmeira, Município de Lages, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Alteração dos Estatutos Sociais
- b) Outros assuntos de interesse social.

Lages, 24 de janeiro de 1968

Dagoberto Oliveira Dias — Diretor Presidente

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matucalem Commelli — GE RENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Comemorações

Acácio é dois anos Prefeito

GUSTAVO NEVES

Positivamente Santa Catarina está no rumo de seu desenvolvimento — e isso porque, inaugurando fase de planejamento administrativo, cuja execução está confiada a uma Secretária — a do PLAMEG — escapou de vez às sinuosidades das injunções emergentes que costumavam, antes, decidir nas soluções e prioridades. Já tive ocasião de aludir, nesta coluna, sem nenhum desapreço ao senso prático do Governador Ivo Silveira, ao fato de ter ele, durante toda a sua carreira pública, aliás honrosa, grandioso o seu invulgar prestígio e conquistado os mais altos postos por efeito de sua admirável habilidade e clarividência políticas, merecendo impondoso-se como homem de espírito público de quem muito realmente seria de esperar. Eleito Governador, foi precisamente esse mesmo espírito advertido dos anseios da comunidade que lhe guiaria os passos, marcando-lhe o critério pelo qual haveria de ater-se à solução dos problemas do Estado, com exato discernimento objetivo. Nem por outra razão traçaria, por seu turno, o Plano de Metas de seu Governo, que passou a executar com segurança e continuidade inalterável. As suas realizações, em dois anos apenas de gestão, dizem da maneira indelével como está levando o Estado aos melhores destinos, no concreto da Federação Nacional.

O administrador se revelou diligente e infatigável, sobre realista, positivo e preciso. Todos os setores da vida econômica, social e cultural de Santa Catarina experimentam as soluções oportunas aos respectivos problemas e a política governamental tem um sentido: o do desenvolvimento integral do Estado.

As cidades e os campos, os parques industriais e as áreas de produção agropecuária, o operário dos centros fabris e o homem rural, tudo se compreende no amplo esquema de amparo do Governador Ivo Silveira, que não tem preferências regionais, nem pendores de natureza sentimental ou partidária: é somente o Governador dos Catarinenses, a quem não importam preconceitos de facção quando não se inspirem no sadio desejo de prosperidade comum para todos os que trabalham pelo progresso de sua terra.

Não cabe aqui a enumeração de obras, sequer de algumas da série numerosa que já se conhece, devido à iniciativa de seu Governo. Mas ressalte-se que não esqueceu nenhuma das faces do interesse coletivo de Santa Catarina e desconhece incompatibilidades que não as de um governante que tomou a si uma tarefa hercúlea para com os que se lhe opusessem à ação inspirada pela vontade de ser útil aos seus coestaduanos e fiel para consigo mesmo.

O político, na verdade, se em algum momento se desenvolveu nesse período de fortalecimento das classes produtoras e de dinamismo dos órgãos executivos da administração, foi para promover a pacificação da família catarinense, visando ao desarmamento dos espíritos e à canalização de todas as energias morais e físicas para o único e superior objetivo do desenvolvimento de Santa Catarina.

Ainda ontem, no discurso que pronunciou por ocasião de inaugurar-se o prédio da Imprensa Oficial do Estado, o dr. Norberto Ungaretti, Ilustre Secretário do Interior e Justiça, acentuou essa conquista do Governador, tão dignamente realizada que permite a todos os seus coestaduanos a interação espontânea, isenta de quaisquer contrangimentos, na grande e meritoria causa da unificação catarinense em favor da prosperidade geral. Esse fato...

Enquanto se forjam crises e se manipulam campanhas de agitação, um intervalo se abre no pano de fundo da política estadual, pois hoje é dia de comemorações, enraizadas nas tradições catarinenses que muito estimam a tranquilidade e a discreção. Sem alardes publicitários nem alaridos promocionais cumpre o Governo Estadual mais uma etapa de sua gestão, acompanhada de acordo com os elementos fornecidos pela administração através de suas realizações. Não convém lembrar as dificuldades iniciais que atravessou a administração estadual, flechada em sua flexibilidade ante imposições políticas da conjuntura nacional. Acompanhamos de perto os passos do Governador Ivo Silveira, não apenas por obrigação profissional e por compromissos públicos mas por tê-lo entre os amigos de O ESTADO. Esta condição não impede nem impedirá que exerçamos uma vigilância positiva do pósto de observação que nos é legado, pois aos amigos pertencem maiores responsabilidades de cooperação do que aos inimigos.

A crítica construtiva e isenta contém características mais marcantes se exercida também com a preocupação de auxiliar, pois é na sinceridade que se formam as grandes e imorredouras amizades. A bajulação gratuita é incompatível com o espírito ditado pela moderna concepção de Imprensa. E apesar das limitações que enfrentamos e dos obstáculos que deparamos, temos procurado aceitar os dias presentes com o mesmo realismo que nos faz crer firmemente na evolução social da humanidade. Como empresa que somos, é mister adaptar nossas condições operacionais ao estágio em que se encontra esse importante veículo de comunicações humanas. Tão importante que se alça à condição de bastião das democracias, sustentáculo das lutas em defesa das liberdades individuais.

Desprezar uma missão como a que nos é oferecida significaria praticar o mais aviltante dos crimes — o de responsabilidade. A omissão se constitui em crime tão horrendo quanto o mais cruel e hediondo tráfego, mais pernicioso quando cometido contra as consciências humanas. O mesmo crime ocorre quando há omissão perante o acerto dos que se responsabilizam pela con-

dução das coisas públicas, já que o aplauso também é obrigação dos que exercem função fiscalizadora. Muitas vezes, sofremos o impacto de acusações que se confundem com problemas personalistas que não nos dizem respeito, como consequência do despreparo dos que não sabem acolher a crítica pois amam somente o elogio remunerado ou gratuito. Enquadrados nesse comportamento e movidos por esse espírito, voltamos nossos olhos para o nosso Estado de Santa Catarina. E é nele que iremos encontrar o estímulo para as nossas atividades diárias. Ao seu povo, apenas, devemos obediência e satisfação.

Julgamos necessário um clima de paz para que possa se desenvolver um trabalho produtivo e benéfico, e se ele existe em nosso território muito devemos ao incansável desvelo do Governador do Estado. Não se recolhe ante a pressão do momento histórico, que exige muita concentração. Nem se envergonha ao pregar e defender na prática o que entende por pacificação, à custa de algumas incompreensões que não afetam o seu reconhecimento e a sua gratidão aos que nele depositaram e depositam, além de confiança, amizade. Homem simples, não esqueceu suas origens, nem tampouco as raízes políticas às quais se ligam a sua consciência e os seus sentimentos.

Os seus propósitos não de se misturar aos anseios dos catarinenses que aspiramos muito progresso como instrumento de bem-estar social e econômico. São objetivos firmes de trabalho que consagram os administradores, somente demonstráveis na prática do dia-a-dia... Contentes estamos por contar com homens dedicados, dedicação que se torna contestável na medida em que deixa de ser princípio de conduta. Da mesma forma a atuação do Prefeito Acácio Santiago pode servir de paradigma e de exemplo, para corroborar e coroar com brilho as esperanças dos Florianopolitanos. Homem que aceita a crítica com a mesma tenacidade com que reclama a colaboração pública. Santa Catarina e Florianópolis por certo exigem muito de seus administradores, mas saberá aplaudir com alegria aqueles que velam por seus interesses.

Fio de Esperança

Temos nos colocada na linha de frente dos que pregam o otimismo, com o mesmo direito com que usamos as armas poderosas de nossas trincheiras em defesa das causas que julgamos dignas de luta. Não chegamos à loucura do otimismo exagerado que acarreta decepções maiores e torturantes. Todavia, vislumbramos nos acontecimentos uma ponta de atuação otimista, pois nos situamos em nossos devidos lugares de Nação jovem e progressista. Em que pesem os martírios da humanidade, as guerras devastadoras e a miséria que assola o mundo. O que não podemos é permanecer impassíveis ante os fatos que nos pesam sobre as consciências, pois é nosso dever participar da cruzada anônima que se propôs batalhar pela solução dos graves problemas do presente.

Em nosso país, jovem e esperançoso, muito mais se justifica o clima de otimismo. Todos reconhecemos como único meio hábil de conduzir-lhe o futuro um regime em que reine liberdade e desenvolvimento. Apesar dos tropeços nos mantemos até aqui presos aos mesmo fio de esperança que ainda não foi quebrado pelo pessimismo. Alentador, por isso, mesmo, o aceno que fazem alguns políticos ligados ao Governo Federal em direção ao diálogo e ao debate públicos. Que não fique apenas no aceno esta oportunidade de levar avante os

objetivos governamentais, aqueles princípios defendidos pelo Presidente Costa e Silva com a mesma segurança com que enfrenta os que lhe procuram obstaculizar os passos.

A reformulação partidária está a exigir medidas concretas que lhe possibilitem a efetivação, sem a falsa impressão do abandono a que estão relegados os partidos políticos. A desagregação partidária será tão nefasta quanto a própria extinção pura e simples. E para que os partidos se congreguem, necessitarão de condições favoráveis ao seu livre funcionamento. A incapacidade de um político não pode ser confundida com a instituição em si. Sabemos dos pecados e das deficiências de bom número de homens públicos brasileiros, mas isto não significa que possam ser aproveitados os mais capazes, que também existem em boa quantidade. O contrário, seria a negação do futuro, a sacramentação do desespero.

O diálogo é um dos meios hábeis de dar vida aos partidos políticos, podendo se transformar em útil barômetro da sinceridade dos que se dizem amantes da liberdade e da democracia. A Nação aguarda com ansiedade medidas que ratifiquem o seu otimismo. Ele ainda existe, mantido pelo mesmo e tênue fio de esperança.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"O ESTADO DE S. PAULO": "A nação continua aturdida ante a série de acontecimentos que assinalou o fim desta semana. Alienada da vida política (...), ainda não chegou a compreender os motivos que determinaram o Campo de Santana a ordenar de uma hora para outra, sem que nada aparentemente o justificasse, a entrada em prontidão das tropas".

"JORNAL DO COMÉRCIO": "O primeiro dever do governo é o de não aceitar qualquer tipo de provocação, de não transformar em motivo de crise simples manifestações de opinião incapazes de atingir seriamente a ordem pública ou o bom funcionamento do regime. Não se trata de minimizar perigos, mas é preciso não ver fantasmas onde há apenas um jogo de sombras".

"CORREIO DA MANHÃ": "O presidente está ainda em condições de encontrar uma solução política para o SUSPENSE militar a que foi lançado o país. O caminho não são palavras que neguem a evidência da crise, mas o encontro com a soberania da vontade popular, para o qual deve marchar apoiado nas forças civis e militares comprometidas com o sentimento democrático da maioria esmagadora da nação".

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS": "O que se tem a fazer, neste instante, é apoiar o presidente da República, se estiver realmente o marechal Costa e Silva disposto a dar nova composição ao Ministério e imprimir rumos ao seu governo à altura das exigências do país. Pois só assim poderá o governo demonstrar o propósito de uma rearticulação dos recursos disponíveis para debelar uma crise criada por seus próprios desacertos".

REFORMA MINISTERIAL

A alta direção da ARENA a começar pelo sr. Daniel Krieger, presidente da agremiação, já foi informada em caráter formal pelo governo da disposição presidencial de modificar o Ministério. Ninguém, no partido governista, tem mais dúvidas de que a reforma se processará, havendo controvérsias apenas quanto à oportunidade: embora certos setores entendam que o presidente da República, como militar, tenha adquirido na caserna o hábito de "não mudar comandos durante a refrega", outros admitem que, a retardar-se, a mudança poderá dar à crise uma profundidade "indesejável".

Os setores parlamentares mais chegados ao Executivo vêem na reforma ministerial a fórmula de superar a presente crise política, que admitem seja provocada, em maior parte, por uma crescente insatisfação dos militares com a atuação do governo, notadamente dos ocupantes de determinadas pastas, e quanto aos próprios rumos que o governo, como um todo, tem imprimido à nação, principalmente pela tibieza em enfrentar a movimentação política decorrente das últimas atividades da Frente Ampla e, em especial, do sr. Carlos Lacerda.

FRENTE

O senador Filinto Muller, líder da ARENA na Câmara Alta, não considera subversiva a atuação da Frente Ampla, não obstante tenha como excessivas as críticas do sr. Carlos Lacerda ao governo, as quais, a seu ver, não possuem a importância que se procura dar, consubstanciando apenas "o direito de criticar a oposição". O líder arenista confessa-se admirado pela relevância que setores do governo atribuem à Frente Ampla, e se diz "surpreendido" que o mesmo

ocorra dentro da ARENA. Acredita o sr. Filinto Muller que essas atitudes é que conferem à Frente Ampla um papel na vida nacional que ela própria não teria condições de obter em situação diversa, pois, a seu ver, a Frente "não tem capacidade física" para agir, concretamente, no cenário político-institucional do País. Dentro dessa "capacidade física" incluir-se-ia uma sustentação militar.

CONSTITUINTE

Um dos vice-líderes do MDB ocupará a tribuna esta semana para propor a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, como solução para a crise política. A iniciativa, a que até o momento está alheia a liderança da oposição, visa, mais do que obter eficácia, fixar um ponto de vista. Seu proponente entende a "crise permanente" em que, em sua opinião, a nação se encontra mergulhada, como decorrente da incompatibilidade do sistema implantado no País pela Constituição de 1967 com a índole e com as aspirações do povo brasileiro.

ARENA

A direção da ARENA reúne-se hoje com os líderes e vice-líderes do partido no Senado e na Câmara, iniciando os preparativos para a convenção nacional que a agremiação pretende realizar em maio próximo. É possível que, como reunião preliminar, haja uma conferência de governadores estaduais.

A direção arenista pretende reunir-se semanalmente nos moldes do encontro de quarta-feira, visando conferir dinamismo ao partido, principalmente no que se refere ao entrosamento da bancada com o gabinete executivo.

AGENDA ECONÔMICA

No mercado financeiro, a procura de financiamento tem sido maior na área do capital de giro do que no setor do crédito direto ao consumidor. Para alguns observadores, isso indica que as empresas estão encontrando problemas com o aumento de estoques, e estes estoques estariam aumentando devido a um movimento de retração do mercado, comum no início de cada ano.

Outros analistas, mais severos, admitem que o clima de tempestade política, já anunciada pelos meteorologistas da vida nacional, pode tornar a recessão sazonal mais grave do que aquela do primeiro trimestre do ano passado, antes da posse do governo Costa e Silva.

Preocupação da indústria, agora, é mostrar serviço, é dizer que está trabalhando muito, que as encomendas são ótimas, que as vendas estão crescendo, que o mercado não poderia estar mais ativo.

Para evitar a crise, o melhor atalho é o trabalho.

Caio convidado

O presidente do IBC, sr. Caio de Alcantara Machado, retornará a Londres entre os dias 13 e 21 de abril próximo, para proferir conferência sobre a cafeicultura brasileira, na 5ª Exposição Agro-pecuária e Industrial daquela cidade.

Amendoim

Foi acelerada a colheita do amendoim na Alta Paulista, para aproveitar a semana que não chove. As fortes chuvas anteriores estrangularam todo o sistema de transportes da região. Medidas de urgência das prefeituras vieram possibilitar aos lavradores a entrega do amendoim nas fontes de comercialização.

Conselho da SUDAM

A SUDAM está em intensos preparativos para a instalação de seu Conselho Deliberativo no próximo dia 5, com a presença do ministro Albuquerque Lima. Deverão reunir-se em Belém todos os governadores da região

Amazonica, sete governadores dos Estados nordestinos, ministros, senadores, deputados federais, estaduais, secretários de Estado e outras autoridades.

Espírito Santo

Foi aberto, em Vitória, o Simposio sobre Problemas do Espírito Santo, com a presença do ministro dos Transportes, coronel Mario Andreazza, do governador Dias Lopes, presidente de honra, de seu secretariado, de quase todos os prefeitos capixabas e de outras autoridades. Após a abertura, quando falou o eng. Helio de Almeida, o ministro Andreazza assumiu a presidência dos trabalhos da primeira conferência do conclave, sobre transportes, da qual foram oradores o eng. Eliseu Resende e o governador do Estado.

Brasil-Rússia

O governo do marechal Costa e Silva tem manifestado sua disposição de facilitar e incentivar a execução de contratos que se amparam nos dispositivos do Protocolo Comercial Russo-Brasileiro, assinado em 9 de agosto de 1966, entre o ex-ministro Roberto Campos e o sr. Nicolai Patolitchév, e segundo o qual o Brasil obteve crédito de 100 milhões de dólares, para compra de equipamentos na Rússia. Tais esclarecimentos foram feitos pelo ministro Magalhães Pinto à Câmara Federal. A assinatura do protocolo — esclarece o ministro — não implica na utilização automática ou obrigatória do crédito nele oferecido.

Segundo o ministro, a não utilização do crédito, até agora, está subordinada a razões de caráter puramente comercial, entre as quais podem citar-se: a falta de tradição de equipamentos soviéticos no mercado brasileiro; a ausência, no país, de estoques de peças e sobressalentes para reposição; a diversidade de especificações técnicas; e não inclusão, no financiamento oferecido, de parcela em cruzeiros, circunstâncias que — diz o ministro — colocam o fornecedor soviético em inferioridade com relação aos concorrentes de outras áreas".

Acacio é dois anos Prefeito

Cont. da 1.ª pág. da sinceridade de propósito e da superioridade com que o nosso Estado é conduzido. Foi assim neste biênio vencido e assim há de ser ainda nos três anos do atual período governamental.

VAGAS

A CONSTRUTORA FERRAZ CAVALCANTI S/A

AVISA QUE HA VAGAS PARA: ENCARREGADOS DE OBRA MARROEIRO CARPINTEIROS ARMADORES ENCARREGADO DE PEDREIRA MECANICOS FLETRECISTAS DE AUTOMOVEL ELETRECISTA INDUSTRIAL, E LUBRIFICADOR. OS INTERESSADOS DEVERAO SE APRESENTAR NO ESCRITORIO DA CONSTRUTORA, SITUADO EM PAULO LOPES.

2-2-68

VENDE-SE

Vende-se uma Pik-up Ford F-100 — 1962, cor vermelho e Marfim da última série estado de novo, Câmbio. Diferencial, Motor, e Pintura em perfeitas condições. Tratar à Rua Eugênio Portela, n.º 12 — BARREIROS.

AUTOMOVEL

VENDE-SE UM AEREO WILLYS DE PASSEIO em estado de Novo. O carro mais bonito de Florianópolis. Ver e tratar na Rua Eugênio Portela no 12. BARREIROS.

1.2.68

VERBA promotora de negócios Ltda. oferece as melhores oportunidades em imóveis

APARTAMENTOS — CENTRO

1 Localizado em excelente rua residencial no centro, com 2 quartos — living espaçoso — cozinha — copa — banheiro social em cores e box — área de serviço com entrada independente — quarto de empregada e WC — garagem. Muito bom preço para venda.
2) Finamente mobiliado — 3 quartos — sala de visita — cozinha — banheiro social a cores — área de serviço com entrada independente — dependências de empregada com WC — garagem para 2 carros — pisos com Synteko — armário embutido — aquecimento central a gás — lustres de cristal, etc. O preço é realmente para venda imediata.

APARTAMENTOS EM CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto espaçoso, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com contrato.

APARTAMENTOS EM COQUEIROS

Vende-se no Ed. Normadie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar e WC.

BNH — APT. FINANCIADO EM 10 ANOS

Você paga apenas NCr\$ 300,00 mensais, sem entrada e sem mais nada. Apartamentos com 101 m² — sala — living — 2 dormitórios — banheiro em cores — cozinha — área de serviço — quarto e banheiro de empregada. Localizado no melhor ponto da ilha de Florianópolis.

CASAS — CENTRO

1) Construção recente, em local bem central. Casa em centro de terreno — com 2 quartos — sala de visita — sala de jantar — copa — cozinha — 2 WC — garagem e quarto de empregada com WC. Vende-se à vista ou financiada.
2) Em terreno de 400m² — com 3 quartos — sala — cozinha — sala de jantar — sala de estar — banheiro social — porão — lavanderia — WC de empregada — garagem c/ quarto de empregada. Localizada em ótimo ponto residencial. Vende-se em condições a combinar.

PREDIO NOVO — ESTREITO

Vende-se prédio de construção recente, com excelentes instalações: escritório c/ parquet — duas instalações sanitárias — piso de cimento — mais de 50 lâmpadas fluorescentes — área de 700 m². Ideal para oficina mecânica, depósito ou armazém.

TERRENOS NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Em local ideal para descanso. Ótima localização (a 200m do Restaurante Oliveira. Preços acessíveis: desde NCr\$ 1.200,00.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21 SL. 1 FONE 2828

Para Defender Contribuinte Imposto de Renda Quer Recibos de Quitação

O Diretor do Departamento do Imposto de Renda, Sr. Cleto Henrique Mayer, disse a um grupo de redatores econômicos que a exigência de apresentação dos recibos de quitação, relativos ao exercício fiscal de 1963, é um imperativo de defesa do próprio contribuinte "porque, inclusive, oferecerá maior rapidez na concessão de certidões negativas".

Reconhece, no entanto, a procedência de algumas reclamações de contribuintes, que realmente pagaram o Imposto de Renda, mas pede "a compreensão de todos, pois na medida em que saneamos a repartição arrecadadora, estamos trabalhando em favor do contribuinte pontual e cumpridor de seus deveres".

Explicação

Na sua conversa com os jornalistas, o sr. Cleto Henrique Mayer explicou que a divulgação dos nomes de contribuintes em débito com o Imposto de Renda evidenciou a ocorrência de numerosos casos em que o tributo fôra pago em dia, sem que tivesse havido a necessidade baixa na ficha de controle.

— Antes a constatação dessa irregularidade — acentuou — suscitou a inscrição de débitos do exercício de 1963 para a cobrança executiva, a fim de evitar as consequências prejudiciais ao bom contribuinte, pontual no cumprimento de suas obrigações fiscais, que se veria diante de uma injustificável intimação judicial para solver dívida já quitada.

Em seguida, o Diretor do Departamento do Imposto de Renda confessou que não havia outra alternativa senão solicitar o comparecimento dos contribuintes cujos nomes figuravam na relação dos devedores, para que, sem o constrangimento do ônus da prova em execução judicial, fornecessem à repartição fiscal as informações de que esta não dispunha, por circunstâncias inteiramente alheias às rotinas de trabalho da atual administração.

BRASILIA — Através de um novo decreto-lei o Presidente Costa e Silva autorizou a utilização, em 1968, dos recibos do adicional restituível do Imposto de Renda que prescreveriam em 1967, facilitando também o resgate do empréstimo compulsório instituído em 1963, sob a forma de compensação com o Imposto de Renda devido no corrente exercício, sempre que o subscritor fôr contribuinte do Imposto de Renda.

A falta de regulamentação para essas duas matérias foi o argumento utilizado para justificar as novas providências.

Juízo de Direito da Primeira Vara Cível da Comarca de Florianópolis Edital de praça com o prazo de 20 dias

O Doutor BELISARIO NOGUEIRA RAMOS, Juiz de Direito da 1ª Cível da Comarca de Florianópolis na forma da lei.

FAZ SABER a todos que este edital de praça com o prazo de vinte dias virem, ou do mesmo tiverem notícia, que no dia 1º de fevereiro de 1968, às 15 horas, o porteiro dos auditórios deste Juízo levará a público leilão de venda e arrematação, à porta principal do edifício do Forum local (Praça Pereira Oliveira n.º 10), quem maior lance oferecer acima da avaliação, os imóveis abaixo transcritos, penhorados, à Firma J. MOMM FILHO & CIA., nos autos da ação executiva que, no Juízo de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Lajes — SC, conforme consta da Precatória aqui autuada sob 864-67:

- 1) — Um terreno com a área de 1.680m², situado em Capoeiras, Estreito, registrado no Livro 3-Y, fls. 79, n.º 21.641, em 9-10-63, que foi avaliado por NCr\$ 1.680,00
- 2) — Um terreno com a área de 7.905, 60m², situado na estrada do Sapé, em Capoeiras, Estreito, registrado no Livro n.º 3-AA, fls. 20 n.º 23.505, em 2-10-1964, avaliado por NCr\$ 7.905,60.
- 3) — Um terreno com a área de 1.105, 60m², situado à Rua Waldemar Ouriques em Capoeiras, Estreito, registrado no Livro 3-AA, fls. 227, n.º 24.323, em 13-5-1965, avaliado por NCr\$ 105,60.
- 4) — Uma parte ideal de um terreno designado por lote número 107, com a área de 431m², situado à Avenida Santa Catarina, no Estreito, registrado no Livro 3-AB, fls. 42 n.º 24.774, em 9-10-1965, avaliado por NCr\$ 3.000,00.

Em virtude de que, expede-se este, bem como outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e sete. Eu, Maria Antonia da Silva (Maria Antônia da Silva). Encarregada de Serviço o datilografai.

BELISARIO NOGUEIRA RAMOS Juiz de Direito

1-2-67

Lacerda deixa governo . . .

(Cont. da 1.ª pág.)

que agindo ao contrário, o marechal Costa e Silva se estará desligando completamente dos grupos que lhe são chegados mais intimamente e que, desde o tempo em que era ministro da Guerra, lhe deram apoio incondicional e permanente.

Quando o general Afonso Albuquerque Lima aceitou a incumbência de transmitir ao presidente Costa e Silva as reivindicações dos militares, agiu na verdade como mediador de uma crise que se iniciava. A resposta dada pelo presidente Costa e Silva e transmitida aos militares, segundo as nossas fontes, dizia respeito à pu-

nição imediata do sr. Carlos Lacerda, caso ele voltasse a atacar as Instituições.

A tomada de uma posição contrária à vontade de suas bases militares significará, em última análise, que o governo resolver dar uma demonstração de sua autoridade de chefe das Forças Armadas, ainda de acordo com a interpretação de nossos informantes. Prescindir da colaboração da jovem oficialidade, no entanto, é considerado uma temeridade por observadores categorizados, pois a impopularidade do primeiro período revolucionário afastará a hipótese de existência de um apoio fora dos quartéis.

O ministro Mario Andreazza es-

teve em Aracaju por espaço de menos de três horas. Apesar dos esforços de seus auditores no sentido de dificultar qualquer contacto com os jornalistas, estes conseguiram quebrar o dispositivo na hora do embarque, tendo o correspondente do "Estado" perguntado ao ministro dos Transportes qual a sua opinião sobre o sr. Carlos Lacerda.

Após alguns segundos de demora, o ministro respondeu: "Lacerda é um opositorista ao governo do marechal Costa e Silva". Em resposta a outra pergunta, disse: "A oposição feita por Lacerda não se situa na faixa da oposição marginal, mas da democrática".

Delegação brasileira já viajou para Nova Deli

O Chanceler Magalhães Pinto, inscrito para discursar no próximo dia 5, na Conferência Mundial de Comércio e Desenvolvimento, e pronto para defender em Nova Deli com apoio do bloco latino-americano a reforma do comércio mundial, seguiu pela Air France para Paris, onde ficará dois dias antes de viajar para a Índia.

A posição brasileira na II Conferência, segundo se informou-se, fixará na necessidade da criação de normas mais realistas para o comércio internacional, a fim de que sejam eliminadas as atuais desigualdades entre os países industrializados e os subdesenvolvidos e a UNCTAD se torne, rapidamente, mais operativa e menos normativa.

COMITIVA

O Ministro Magalhães Pinto, que embarcou no Galeão, em vôo direto para Paris, onde permanecerá dois dias, levará uma comitiva integrada pelo Secretário-Geral Adjunto para Europa Oriental e Ásia, Ministro David Silveira da Mota, pelo Secretário Carlos Alberto Leite Barbosa e pelo Secretário Teresa Quintela, Subchefe da Divisão da Ásia, além do assessor de imprensa do Itamarati, diplomata Orlando Soares Carbonar.

A posição da delegação brasileira na Conferência Mundial de Comércio e Desenvolvimento, conforme afirmou o próprio Chanceler, se baseia no documento preparado pela comissão interministerial que estudou o assunto, formada por representantes de vários Ministé-

rios, classes produtoras e empresários. O regresso do Chanceler Magalhães Pinto será no próximo dia 18 de fevereiro, estando prevista antes uma visita ao Japão, onde se instalará a segunda sessão da Comissão Mista Brasil-Japão.

DELEGAÇÃO

O Ministro Magalhães Pinto, das Relações Exteriores, foi designado por decreto do Presidente Costa e Silva para chefiar a Delegação do Brasil à I Reunião da Comissão Econômica Mista Brasil-Japão, a realizar-se em Tóquio entre os dias 14 e 16 de fevereiro.

A Delegação terá como subchefe o próprio Embaixador do Brasil no Japão, Alvaro Teixeira Soares, e como membros: Ministro Davi Siqueira da Mota Júnior, Oscar Soto Lorenzo Fernandes, do Itamarati, Joaquim Ferreira Mangia, do Conselho de Política Aduaneira, José Fernandes Luna, do Ministério da Indústria e do Comércio, Milton de Oliveira Ferreira, do Ministério do Planejamento, Antônio Carlos do Amaral Osório, da Federação das Associações Comerciais do Brasil, Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, da Confederação Nacional da Indústria. Como assessores seguirão os Srs. Flávio de Oliveira Castro, Carlos Eduardo Mauro, Alfredo Martins e Fábio Yassuda, da Confederação Nacional da Agricultura, os Diplomatas Carlos Alberto Leite Barbosa e Teresa Maria Machado Quintela, do Itamarati, o Sr. Francisco Watson, do IAA, Paulo Ribeiro Wright, do IBC e Mair Mossé, da Confederação Nacional da Indústria.

A Delegação brasileira terá, ao todo, 18 membros.

DENTEL dá a duas empresas de transportes rodoviários rede de radiocomunicações

O Departamento Nacional de Comunicações concedeu a duas empresas de transportes rodoviários, uma do Rio Grande do Sul a outra do Paraná, licença para utilizar uma rede de radiocomunicações, por entender que este serviço entre as estações de destino e os veículos rodoviários de transporte é um fator de maior segurança.

A informação é do Assessor de Relações Públicas do DENTEL, Sr. Luís Fernando Teixeira Dantas. Acrescentou que a primeira delas, Rodotel, de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, está operando e a Televia, de Curitiba, tem o prazo de seis meses para se instalar. A Rodotel trabalhará principalmente com empresas de transporte de cargas, enquanto a Televia terá como principais clientes empresas de passageiros.

ECONOMIA

As empresas de transporte que já possuíam seus transmissores poderão continuar a operar, embora os técnicos do DENTEL acreditem que a maioria delas, por razões de economia, darão preferência às empresas especializadas. A concessão dada pelo órgão não implica em exclusividade, e, dependendo da aceitação dos serviços, outras empresas poderão surgir, além das duas concessionárias atuais.

As frequências usadas serão HF (alta-frequência) e VHF, e as empresas oferecerão ainda serviços de segurança e orientação, inclusive postos de socorros. Essas atividades não serão fiscalizadas pelo DENTEL, que autoriza o serviço de radiocomunicação.

Os técnicos da Divisão de Engenharia do DENTEL acreditam que, futuramente, outras solicitações deverão surgir, especialmente para servir a outras regiões do País. Os critérios para concessão envolvem estudos de viabilidade econômica, densidade de tráfego e potencial de usuários.

O sistema de concessão é o mesmo dado às empre-

sas de radiodifusão, em caráter precário e sujeito à fiscalização do CONTEL e DENTEL, podendo ser cessadas no momento em que deixarem de atender as disposições do Código de Comunicações, regulado pela Lei 4117 e Decreto-Lei 236. É necessário que as concessionárias sejam empresas de capital nacional, não aberta à participação de acionistas estrangeiros ou pessoas jurídicas.

O DENTEL informou que, de acordo com o decido o Conselho da União Mundial de Telecomunicações, em reunião realizada em Genebra, da qual o Brasil participou com uma delegação chefiada pelo Comandante Alvaro Sous Coelho, terá de ser criada uma Organização Central de Telecomunicações, com a implantação de novas frequências.

No setor de móveis aéreos, o serviço de segurança de vôo continuará a ser controlado e dirigido pelo Ministério da Aeronáutica, através da Diretoria de Rotas Aéreas e as radiocomunicações e telecomunicações de rotina das empresas serão coordenadas pela Organização Central. Está em estudos nas divisões técnicas do DENTEL o projeto que indicará o conveniência da criação de um órgão estatal ou a entrega do serviço à iniciativa privada, ficando a seu cargo somente o controle.

SETOR MARITIMO

A reunião de Genebra decidiu, também, que as comunicações no setor marítimo devem ser feitas através de SSB, entre portos e embarcações. As comunicações em SSB permitem a utilização de apenas meia faixa de radiofrequência, possibilitando a ampliação do número de mensagens, para o mesmo equipamento.

Essa determinação obrigará a modificação dos circuitos existentes na Marinha brasileira e a implantação do novo sistema, que deverá estar concluída, na parte da rede de HF, até 1978, e em MF (média-frequência) até 1982, de acordo com as resoluções da União Mun-

Esta tarde no "Adolfo Konder"

AVAI' X FIGUEIRENSE

O Clássico da rivalidade em comemoração ao segundo aniversário do Governo Ivo Silveira

Avaí vai dirigir-se ao Comerciário

Antecipação para o Choque Desta Capital

A diretoria do Avaí, tendo à frente o dr. Saul Oliveira vai se dirigir, se ainda não o fez, à diretoria do Comerciário, solicitado antecipação para o encontro da segunda rodada do Estadual de Futebol de 68 entre os dois clubes.

Luizão Deixou o Figueirense

O competente massagista, Luizão, que emprestava o seu concurso ao Figueirense, deixou o "alvi-preto" passando-se para o Avaí, onde passará a trabalhar. Entretanto em virtude de ter viajado para Pôrto Alegre, onde integra a delegação da CELESC, estará ausente do seu novo clube hoje em Brusque.

A Várzea em Foco

Escreveu: L. S.

CRUZEIRO DA AGRONOMICA CAMPEÃO DO TORNEIO AMIZADE E DISCIPLINA

Jogando sua penúltima partida na tarde de domingo no Estádio Coronel em Barreiros pelo TORNEIO AMIZADE E DISCIPLINA, diante do esquadrao do América F.C. local, patrocinador do mesmo, conseguiu um magnífico feito ao vencer seu antagonista por 3 tentos a 2, após estar perdendo na fase inicial por 2x1. O encontro agradou em cheio a platéia presente, pois, ambas as agremiações jogaram excelente futebol, principalmente a equipe presidida pelo popular Sr. João Carvalho, que desde do início do Torneio pintava como o legítimo Campeão. E isso ocorreu com este belo resultado de domingo, sendo aclamado e elogiado pelos torcedores de tôdas as agremiações que participantes do referido Torneio.

Marcaram os gols da partida: Anizio e Bugiu para os Americanos, enquanto Zizi, Marino e Jaime consignaram os tentos do alvi-anil do Bairro da Agrônômica, que assim sagrou-se Campeão por antecipação, faltando apenas o jogo contra a equipe do Niterói F.C. no próximo dia 18 de março.

Formou assim o quadro do Cruzeiro F.C., Ney-Tico-Alci-Alves e Fatéco-Jaime e Neno-Celso (Anizio)-Marino-Zizi e Ari.

Também nos suplentes, a equipe do Cruzeiro F.C. conseguiu uma expressiva vitória por 8 tentos a 6, demonstrando uma excelente performance.

Após o termino do encontro, a equipe do Cruzeiro F.C. juntamente com torcedores, Grêmio Feminino, atletas deram volta Olímpica ao Estádio Coronel Américo, brindando o magnífico feito, ao ser Campeão por antecipação do Torneio Amizade e Disciplina, promovendo pelo América F.C. local.

CRUZEIRO VENCE O BOTAFOGO

A equipe do Cruzeiro F.C., formado por garotos de 7 a 16 anos, jogando no domingo pela manhã no campo da 1ª turma de Abrigo de Menores, diante do Botafogo F.C., saiu vencedora por 8 tentos a 3, dando um verdadeiro olé no time alvi-negro.

Na preliminar entre os quadros suplentes, de ambas equipes também venceu os garotos miniaturas do Cruzeiro F.C. por 4 a 0.

"AGUARDEM TORNEIOS DE VERÃO

A Diretoria do Cruzeiro F.C. do Bairro da Agrônômica está organizando para os dias 2 e 3 de março do corrente ano, nos gramados da 3ª e 4ª turma do Abrigo de Menores, três sensacionais Torneios de Verão, jamais elaborados naquela Praça de Esportes.

No dia 2 de março a tarde, será realizado o Torneio de Verão entre as repartições públicas, nos gramados da 3ª e 4ª turma, num total de 12 equipes.

No dia 3 de março pela manhã no campo da 4ª turma, será realizado o Torneio de Verão entre times infanto-juvenis, num total de 6 clubes.

Já no dia 3 a tarde será realizado o mais sensacional, pois estarão em luta 6 excelentes agremiações de nossa várzea ou sejam: São José F.C., Padre Roma F.C., Osvaldo Cruz F.C., América F.C., Cruzeiro F.C. e possivelmente a equipe do Campeche F.C.

Será, portanto uma magnífica promoção do Cruzeiro F.C. do Bairro da Agrônômica, que estará reunindo num sábado e domingo grandes agremiações de nossa várzea.

Não deixem de assistirem, nas datas acima mencionadas, os Torneios de Verão, que sem dúvida al-

mais conceituados de todos os tempos, sabe o que é atuar debaixo do sol indelicadamente que a todos catiga e, como dirigente que é, sabe o tremendo deficit que acarreta a realização de partidas nas tardes de domingo da época quente, quando todo mundo só pensa em

permanecer em casa ou ruimar para as praias que posuimos em grande número.

Vamos aguardar a palavra dos dirigentes do popular grêmio de Criciúma, que de verão concordar com a realização do jogo sábado à noite.

Havellange critica Falta de

Apóio das Federações

O sr. João Havellange reafirmou suas declarações de que a direção do futebol da CBD está entregue aos srs. Sílvio Pacheco e Almeida Braga — ambos ajustados a um esquema adaptado de "Plano Aeron Corrêa" — esquivando-se de falar na inclusão ou não do sr. Paulo Machado de Carvalho no comando da seleção que excursionará pela Europa em preparação ao campeonato de 1970, no México.

As novas afirmações foram feitas na hora marcada para a reunião do Comitê Executivo do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", que não chegou a se realizar devido à ausência do sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista, que deixou de comparecer justamente por não ter obtido do sr. João Havellange explicações consideradas satisfatórias sobre declarações do mesmo tipo a ele atribuídas.

Havellange Desabafa

Nas suas novas declarações, o sr. João Havellange criticou a atitude de algumas federações em face do trabalho da CBD, num desabafo em que ficou clara a sua intenção de responder aos dirigentes paulistas Paulo Machado de Carvalho e Mendonça Falcão, que se dispunham a ir ao Rio para o início imediato dos preparativos para a Copa do Mundo. Disse o presidente da CBD: "Quando pedi a todas as filiais, inclusive a entidade dos jornalistas, que fizessem planos para a próxima Copa, somente uma respondeu — a gaúcha — demonstrando as outras um total desinteresse pelo assunto. Estranho agora que as filiais pretendam se manter num assinto interno da CBD."

Evolução

O presidente da CBD afirmou ainda que quando o Brasil voltou derrotado da Europa fez um levantamento e chegou à conclusão de que o futebol estava esvaziado financeiramente.

"A renda em 1966 de todos os campeonatos foi de 8,5 bilhões de cruzeiros e acreditado que chegemos aos 50 milhões de cruzeiros novos em 1968". Havellange conti-

nou: A nova estrutura para os torneios nacionais movimentará 80 clubes em 600 jogos interestaduais sem contar com as partidas da Seleção, mais de 20. Isso é o que chamo de trabalho, não merecendo a celebração criada há pouco por questões extra-esportivas".

O sr. João Havellange declarou estar "acionando os botões desde agora" lembrando que o técnico Aimoré Moreira viajará para a Europa onde observará jogos e educação física o mesmódevendo ocorrer com Ademildo Chirol cuja indicação para preparador físico está praticamente confirmada.

O dirigente recordou também, que o médico Lídio Toledo já esteve em Congressos de Medicina, em nome da CBD, numa revelação de que a entidade se está preocupando em três pontos essenciais, técnico, físico e médico.

O presidente da CBD ressaltou que não irá à reunião de Casablanca, quando a FIFA fará os sorteios das chaves para a Copa do Mundo, porque não faz parte da entidade, mas salientou que já foram tomadas tôdas as providências, inclusive a inscrição de mais de um país sul-americano.

Torneio

A reunião para a regulamentação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa não se realizou ontem no Rio, devido à ausência do presidente da FPF, deputado João Mendonça Falcão.

Em consequência, a reunião só poderá ser em março próximo, quando o presidente João Havellange retornar de suas férias na Europa.

Entretanto, o sr. Octávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca, compareceu à CBD e afirmou que serão formados três grupos de cinco concorrentes, antecipando-se ao pronunciamento do presidente da entidade paulista.

Disse também que sabe estar o sr. Mendonça Falcão de acordo com a inclusão do Náutico e do Bahia, mas, acrescentou, só os aceitará com a inclusão de mais um clube carioca no torneio.

Obras do Estádio do Figueirense Prosseguirão

A reportagem esteve ontem em palestra com dirigentes do alvi negro, e soube por intermédio do Presidente Fedrigo, que serão aceleradas as obras no estádio, sendo a meta principal, a cobertura do lance arquibancadas.

Disse S.S. que há necessidade de uma ajuda mais eficaz de todos para que o Figueirense tenha recursos para terminar aquilo que é

um sonho da família alvi-negra, e de todo o público: a construção do estádio. Realmente, 40% pelo menos do exigível num estádio está pronto, com um belo campo, um gramado excelente, bom alambrado, e fazemos voto que num próximo encontro que o Presidente do Figueirense terá com S. Excia. o Sr. Governador do Estado, consiga em parte o seu intento, que é perfeitamente justo. Uma ajuda do governo Estadual para acelerar o término das obras, pois se não temos ainda o tão falado e reclamado "Estádio para Santa Catarina", já temos um clube, em Florianópolis com suas minúsculas economias, venda de alguns títulos patrimoniais e esforço de poucos sócios, vem edificando aquele gigante será o estádio do Figueirense F. C.

Ministério da Educação e Cultura

Universidade Federal de Santa Catarina

FACULDADE DE MEDICINA

EDITAL N° 3/63

De ordem do Senhor Diretor, em exercício, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, Prof. Dr. Ayrton Roberto de Oliveira e de conformidade com o Regimento Interno desta Faculdade, torno público, para conhecimento dos interessados, os horários, local e instruções finais do Concurso de Habilitação a 1ª série do Curso Médicos: (2ª Chamada)

I — Horários

Dia 9 de fevereiro às 8,00 horas — Português
Dia 12 de fevereiro às 20,00 horas — Biologia
Dia 13 de fevereiro às 20,00 horas — Física
Dia 14 de fevereiro às 20,00 horas — Química.

II — Local

Tôdas as provas serão realizadas em salas da Escola Industrial Federal de Santa Catarina, sita à Avenida Mauro Ramos, n° 154, nesta cidade.

III — Instruções finais

a) — Só serão admitidos às referidas provas, os candidatos que até às 11,30 (onze horas e trinta minutos) do dia 6 de fevereiro tenham satisfeito, integralmente, as exigências para a inscrição, constantes do Edital n° 2, desta Faculdade, de 16 de janeiro corrente.

b) — Os candidatos, em tôdas as provas, deverão apresentar, obrigatoriamente, às Bancas Examinadoras respectivas, a Carteira de Identidade, anteriormente fornecida por esta Faculdade.

c) — A prova que o candidato deixar de comparecer, será atribuída nota zero (0), ficando impedido de realizar as demais provas.

Secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, em 25 de janeiro de 1968.

Bel. João Carlos Tolentino Neves — Secretário

Visto: Prof. Dr. Ayrton Roberto de Oliveira — Diretor, em exercício

31-1-68

FALANDO DE CADEIRA

GILBERTO NAHAS

Quase sempre, todo aquele que toma a iniciativa de, junto a coletividade, difundir ideias novas que concretizem um passo avançado para determinados projetos que marquem o progresso, é em princípio olhado com descrença, com desconfiança, e será preciso mesmo muita perspicácia para que atinja a meta alcançada. O homem geralmente tornou-se escravo da comodidade, porque quase nunca lhe é exigido esforço para que atinja ponto mais alto, e fica estagnado, parado onde acha que está bem, sem qualquer força de vontade para aperfeiçoar-se mais e mais. Outros, que conseguem alcançar seus intentos, entrando quase sempre pela "porta dos fundos", não movem uma palha, para mostrar aos que merece. Há pouco tempo, tive a feliz, sim, feliz ideia de formar uma "Escola de Arbitros" na FCF. Digo feliz, porque tornaria possível aos que por vocação pretendessem ser árbitros, seriam Arbitros e com um A bem maiúsculo, não pelos ensinamentos que eu daria, pois o Departamento tem gente a altura para ensinar aos novatos, e as regras, como foram feitas, seriam estudadas, sem qualquer modificação do autor da ideia. Pode não falta cancha a alguns árbitros, mas naquele todo que é exigido a um Arbitro de futebol, falta muito para muitos.

Se estudar legislação esportiva, Regras, Medicina Esportiva, fazer física e atentamente ouvir um pouco de psicologia é difícil como então não é difícil dirigir um jogo, ter as qualidades todas englobadas? O receio de alguns e a crítica aberta ou pelos corredores de outros faz o autor pensar, que bem poucos raríssimos mesmo tem condições de numa banca examinadora prestar exames.

Se o Presidente da FCF que tão bem escala os árbitros, tiver a iniciativa de colocar lado a lado em bancos para exames os árbitros da Capital e do Interior, terá uma amarga decepção da falta de preparo de uns, corgem de outros e alguns completamente leigos em tudo que é exigível a um árbitro de futebol.

Mas decepção teriam os clubes, que tem confiado a direção de seus jogos a muitos, que nem uma bandeirinha podem segurar, não que seja pesada fisicamente, mas porque é pesada face a responsabilidade que exige. A Escola de Arbitros, perdoem-me os candidatos, a imprensa, está se tornando uma "Escolinha Walita" como disse outro dia numa emissora um conceituado locutor. O meu amigo Bezerra, que o colocou entre os bons árbitros do Estado é que está certo: "O Saber não ocupa lugar" pois vivemos sempre aprendendo... mas... a burrice, esta sim, ocupa lugar e de des-taque.

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIO DENTISTA
IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES
Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA
Edifício Julieta, conjunto de salas 203
Das 15 às 19 horas

Rádio Anita
Rádio como
V. gosta !

Cassação do crédito para quem atrasa pagamento de prestações

União já tem instrumentos para disciplinar taxas de renda de títulos estaduais

O Governo federal já possui os instrumentos legais suficientes para impor às administrações dos Estados uma disciplina quanto às taxas de rendimento de seus títulos, segundo o entendimento do advogado Hermann Assis Baeta, especialista em assuntos financeiros.

No seu trabalho, com base nos capítulos da Constituição Federal que dispõem sobre matéria financeira e ainda nas Leis 4255 (Reforma Bancária) e 4728 (Lei de Mercado de Capitais), conclui que desejando evitar que os Estados ofereçam taxas elevadas por suas Obrigações, o Governo da União poderá fazê-lo sem necessitar recorrer a alterações na legislação vigente.

TIMIDEZ

"As autoridades têm agido com timidez, ao que parece, no controle das atividades financeiras dos Estados da Federação" — diz o especialista, que cita a legislação.

"O artigo 45, item II da Constituição Federal estabelece que compete privativamente ao Senado "autorizar empréstimos, operações ou acordos de qualquer natureza nos Estados, Distrito Federal e Municípios" e o Art. 69, parágrafo 2º — letras b e c facultam ao Senado, por proposta do Presidente da República, através de Resolução, "estabelecer e alterar limites de prazos mínimo e máximo, taxas de juros e demais condições das obrigações emitidas pelos Estados e Municípios" e temperadamente a emissão e o lançamento de obrigações de qualquer natureza, dos Estados e Municípios".

A DÚVIDA

Prossegue o parecer comentando que "ante as disposições constitucionais supra-citadas, o Banco Central, segundo se comenta nos meios financeiros, estaria em dúvida como proceder no que diz respeito ao seu poder de controlar e subordinar as atividades financeiras dos Estados".

Essa dúvida, a seu ver, não tem cabimento, Acentua o Sr. Hermann Baeta:

"É evidente que não tem razão de ser o temor do Banco Central, eis que a própria Constituição do Brasil, de onde surgiu a dúvida, estabelece normas taxativas que esclarecem meridianamente a matéria. Senão, vejamos: preceitos do Art. 8º letra "c" e 42º, que compete à União legislar sobre "normas gerais de direito financeiro, de seguro e previdência social..." e que "a competência da União não exclui a dos Estados para legislar supletivamente sobre as matérias das letras c, d, e, n, q e v do item XVII, respeitadas a lei a lei federal".

Essa expressão, "respeitada a lei federal", segundo o parecerista, põe à margem qualquer dúvida sobre a matéria.

"Isto porque — esclarece — a Lei 525/64, Art. 4º item VI, outorga poder ao Banco Central para "disciplinar o crédito em todas as suas modalidades e as operações creditícias em todas as suas formas..."

O ABSURDO

"Seria um absurdo — realça o Sr. Hermann Baeta — o procedimento em contrário, isto é, se o Senado, através de simples Resoluções, contrariasse as normas constitucionais expressas e em pleno vigor. Ademais, o poder do Senado no que diz respeito à emissão de títulos de crédito, é meramente limitativo, objetivando não somente impedir abusos dos Estados ou dos Municípios quando da emissão de seus títulos e obrigações".

Acrescenta que "a intenção do constituinte não foi outra, senão a de centralizar o poder de decisão e controle das atividades financeiras do País, que são fundamentais e importantes no processo de desenvolvimento econômico nacional, limitando, por isso mesmo, o poder dos Estados".

Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A. — CELESC — AVISO

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que se acham à sua disposição os documentos a que se refere o Art. 99, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1.940, relativos ao Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1.967.

Florianópolis, 26 de janeiro de 1968

- Júlio Horst Zadrozny — Presidente
- Moacir Ricardo Brandalise — Diretor Executivo
- Wilmar Dallanhol — Diretor Financeiro
- Remi Goulart — Diretor Comercial
- Karl Rischbieter — Diretor Técnico
- Milan Milasch — Diretor de Operações

Se o Banco Central confirmar o que anunciou há algum tempo — cassação do crédito dos que não pagaram em dia suas prestações relativas à compra de artigos eletrodomésticos e automóveis — mais de meio milhão de paulistanos, portadores de fichas negativas de crédito, nunca mais poderão comprar a prestação em todo o território nacional.

Como se sabe, BC anunciou que pretende reformular totalmente o sistema de crédito direto ao consu-

O bebê mais desejado da Inglaterra

LONDRES, janeiro — O bebê mais desejado da Inglaterra tem sete meses, dois dentes, muito cabelo e dois lindos olhos azuis, como convém a um bom inglês. Chama-se Nicholas, ou melhor, chanta-se de Nicholas, porque ninguém sabe seu verdadeiro nome.

No dia de Natal, Nicholas foi abandonado por alguém no piso umido de um lavatório feminino em Rakeleigh, subúrbio de Londres. Durante algum tempo ficou em silêncio, chupando o dedinho. Depois começou a chorar.

Uma senhora que entrou no lavatório ouviu o choro do bebê, viu-o, no chão, enrolado num xale, deitado sobre jornais e papéis. Esperou um pouco, pensando que a mãe do garoto estivesse por perto, mas em vão. Como ninguém aparecesse, a senhora chamou uma polícia feminina, Shirley Bush. Esta tomou o bebê no colo e ele parou de chorar. Sorriu, mostrando dois dentinhos. Foi levado à delegacia, tomou banho, deram-lhe um caldo quente, leite e chá. Em seguida foi levado para o berçário de Chelmsford, instituição que cria crianças abandonadas. Deram-lhe logo o nome de Nicholas, porque é nome de Natal; S. Nicolau é o nome do Papai Noel dos anglo-saxões.

No dia seguinte Nicholas apareceu em todos os jornais. A televisão deu ampla cobertura ao caso, pedindo aos telespectadores que encontrassem sua mãe. Mas a mãe de Nicholas não deu sinal de vida e ele acabou sendo disputado por mais de 300 mulheres, que se ofereceram para substituir sua mãe. Enquanto isso, todo o povo inglês o adotou. Seu berço em Chelmsford tem sido visitado por milhares de pessoas, que o vêem através dos vidros. A princípio os fotografos entravam para fotografá-lo e Nicholas suportava muito bem os "flashes". Tem excelente humor e bate as mãozinhas.

Agora, toda a nação faz votos para que Nicholas não encontre mais sua mãe. De que vale uma mãe que o deixou? perguntam. Se não encontrar, terá que ficar pelo menos um ano no orfanato, de onde poderá sair depois para viver no lar de pais adotivos.

CANASVIEIRAS COUNTRY CLUB

SÁBADO DIA 3 FEVEREIRO
GRANDIOSA FESTA "YE YE NO CARNAVAL"
ABRILHANTADO PELO MUGNATAS. MESAS NA
FIRMA SYLVIO ORLANDO DAMIANI — FONE
3019 OU NA SEDE DO CLUB.

NOTA: O RESTAURANTE ESTA EM FUNCIONAMENTO.

2.2.68

CLUBRE DOZE DE AGOSTO COMUNICADO

A DIRETORIA DO CLUBRE DOZE DE AGOSTO COMUNICA QUE A VENDA DE MESAS PARA OS FESTEJOS CARNAVALESÇOS SERA INICIADA NO PROXIMO DIA 3 DE FEVEREIRO, AS 8 HORAS DA MANHÃ, NA SECRETARIA DO CLUBRE. COMUNICA, OUTROSSIM, QUE O REGULAMENTO PARA AS FESTAS ACIMAS ALUDIDAS SE ENCONTRA AFIXADO NA SEDE SOCIAL.

Florianópolis, 26 de janeiro de 1968

A DIRETORIA

1-2-68

RESIDÊNCIA ALUGA-SE

Aluga-se ótima residência com 3 quartos, sala dupla, copa, cozinha, 2 banheiros. Anexo garagem, quarto e banheiro para empregada. Situada na Praia do Meio, à rua Desembargador Flávio Tavares da Cunha Melo, nº 121. Tratar na mesma.

1.2.68

PAINÉIS - CARTAZES

WALL publicidade
A 15 EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2493	BLUMENAU R. Angelo Dias, 57 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 103 1.º andar - Fone 4.054
--	---	--

midor, com o objetivo de dar-lhe "maior segurança e simplicidade".

Segundo o prof. Rui Leme, presidente daquela instituição de crédito, está sendo estudada a aplicação, no sistema de crédito direto, do mesmo rigor da punição ao cheque sem fundo. Um cadastro central forneceria a qualquer sociedade crédito e financiamento a relação dos maus pagadores, aos quais seria fechada a facilidade do crediário.

Por sua vez, o sr. José Luís Moreira de Souza, presidente da Associação das Empresas de Crédito, Investimentos e Financiamento do Rio — ADECIF, informou que ficou acertado, entre os empresários financeiros e as autoridades monetárias, que não deverá faltar recursos para financiar as vendas a crédito.

Os empresários financeiros são de opinião que a providencia idealizada pelo Banco Central é uma "necessidade imperiosa" para as financeiras, uma vez que o atraso no pagamento das prestações diminui a liquidez das empresas e força a elevação da rentabilidade de seus papéis.

LOJISTAS CONTRA

Por seu lado, os lojistas entendem que o comércio crediário encerrará suas atividades, se o Banco Central decidir cassar o crédito de todos os que atrasam no pagamento de suas prestações. Para coibir os "maus pagadores", os lojistas contam com o ação dos serviços de Proteção ao Crédito, que têm revelado uma eficácia razoável, pois centralizam todas as informações sobre os fregueses em débito com as diversas lojas.

COMO FUNCIONA O SPC

O Serviço Central de Proteção ao Crédito da Associação Comercial de São Paulo atende a 951 lojas somente da capital, sendo que o interior do Estado e os outros Estados mantem intercâmbios de informações com o SPC.

Depois de decorridos 60 dias do prazo de pagamento das prestações, as firmas enviam ao SPC as listas dos maus pagadores, que são incluídos em "fichas negativas" e só serão reabilitados após um ano, a contar da data em que saldaram seu débito com a loja credora.

O SPC de São Paulo possui quase um milhão de "fichas negativas", sendo que um mesmo cliente pode ter diversas fichas. Nenhuma loja filiada ao SPC poderá vender a crédito ao consumidor que possuir ficha negativa e mesmo quando reabilitado, só poderá comprar a crédito com avalista.

Estes numeros servem para mostrar o que acon-

Ministério da Educação e Cultura Universidade Federal de Santa Catarina FACULDADE DE DIREITO

EDITAL Nº 5

Marca prazo para inscrição à SEGUNDA CHAMADA DO CONCURSO DE HABILITAÇÃO do corrente ano e horário das provas.

De ordem do Sr. Diretor, em exercício, da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, comunico aos interessados que se acham abertas na Secretaria, no período de 1 a 5 de fevereiro das 8 as 14 horas, as inscrições para a Segunda Chamada do Concurso de Habilitação.

Constará o referido Concurso de provas das mesmas matérias e idênticos programas que poderão ser obtidos na Secretária da Faculdade.

A inscrição será feita mediante Formulário preenchido na Secretaria, e devidamente instruído com o recibo do pagamento da taxa, uma foto 3 x 4, certificado de reservista, título eleitoral, carteira de identidade. Os demais documentos deverão ser apresentados conforme instruções no Edital nº 13 de 20-11-67. É necessária a apresentação de um documento de identificação e caneta esferográfica para ter ingresso às provas.

As provas obedecerão ao seguinte horário:

Português — Gramática e Literatura
Dia 7 de fevereiro às 9 horas

Português — Redação
Dia 9 de fevereiro às 14 horas

História
Dia 12 de fevereiro às 14 horas

Sociologia
Dia 14 de fevereiro às 9 horas

Inglês, Francês, Italiano e Alemão
Dia 16 de fevereiro às 9 horas

Secretaria da Faculdade de Direito da UFSC,
Florianópolis, 23 de janeiro de 1968.

Dr. Herminio Daux Boabaid — Secretário

tecerá com o comércio crediário se o Banco Central resolver cassar o crédito das "maus pagadores". Mais de meio milhão de paulistanos terão seu crédito sumariamente cassado.

Arnon de Melo defende uso do átomo em fins pacíficos para evitar a destruição

Depois de assistir à Conferência Geral de Energia Atômica, em Viana, e à Conferência de Radioisótopos, em Tóquio, o Senador Arnon de Melo declarou em discurso pronunciado no Congresso que "precisamos desmobilizar o átomo: quanto mais a ele recorreremos para as aplicações pacíficas, mais o retiramos da área da destruição".

O Senador Arnon de Melo viajou por 12 países — entre os quais Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, França e Japão — recolhendo dados sobre os avanços tecnológico e científico no mundo, principalmente no que diz respeito a resultados da aplicação pacífica da energia nuclear nos mais variados campos de atividade.

TRANSFORMAÇÃO

Em seu discurso, no Senado, o Sr. Arnon de Melo abordou inicialmente "a transformação que se opera no velho mundo, através da Ciência e da Tecnologia".

— É o mundo novo que já nos trouxe no século passado a máquina a vapor, que aumentou os braços, as energias físicas do homem, e agora substitui o cérebro e o sistema nervoso do homem, através das máquinas inteligentes. O desenvolvimento científico, que antes dobrava em cinquenta anos, como de 1900 a 1950, já agora dobrou nos últimos seis anos. Dentro deste dobrou depois em dez anos, como de 1950 a 1960, e mundo novo, a fissão do átomo aparece como salvadora da humanidade, que luta com numerosos e graves problemas, entre os quais a escassez de alimentos. Os últimos resultados da utilização da energia nuclear para fins pacíficos comprovou que poderemos, através dela, não somente aumentar a produção de alimentos, através dos radioisótopos, como ainda conservá-los por algum tempo e também barateá-los.

Referiu o Senador Arnon de Melo as comunicações feitas por cientistas e técnicos de numerosos países, sobre o assunto, na Conferência Atômica de Viena, Citou o Dr. Elklund, da Suécia, e o Dr. Glenn Seaborg, que tratou da dessalinização da água do mar, realidade em várias parte do mundo inclusive na Califórnia. Lembrou, a propósito, "a importância do fato para o Nordeste, onde Fortaleza, hoje com 800 mil habitantes, terá em 1980 1500 mil habitantes, com o seu déficit de água elevado a 300 000m3 por dia, mesmo depois de utilizadas todas as suas reservas. Como supri-lo sem a dessalinização?"

NECESSIDADE

— A Índia — acrescentou o Senador —, cercada de graves problemas de fome, de saúde, de habitação, de educação, de miséria, enfim por todos os lados, adotou um programa nuclear que a coloca hoje entre os países mais adiantados nesse campo. Destacou o papel desempenhado nesse extraordinário esforço pelo físico Babha e citou a frase de Nehru (quando foi criticado porque decidiu desenvolver a Índia no plano da ciência e tecnologia: "A Índia é, realmente, muito pobre e muito subdesenvolvida para se dar ao luxo de não recorrer à pesquisa científica".

— Por que o Japão, país extremamente pobre, saído da guerra quase exangue, tem hoje um produto bruto superior ao da Alemanha Ocidental? Por que o Japão, que importa petróleo, carvão, ferro, cobre, tem a terceira indústria de ferro e aço do mundo, antes dele somente os Estados Unidos e a Rússia? Por que a economia japonesa é a que mais cresce no mundo, cerca de 10% desde 1953? Isto tudo porque o Japão, produtor formidável, que leva os seus produtos até os Estados Unidos, com o qual concorre, é ele mesmo um produto da tecnologia. Dois por cento do seu orçamento é gasto com as pesquisas científicas. E dos seus técnicos é exigida em lei a competência.

DISTANCIA

O Senador Arnon de Melo acentuou que, desgraçadamente, o Brasil está muito distante dos países que visitou, em matéria de desenvolvimento científico e tecnológico.

— Na era da ciência — concluiu o Senador —, por maior que seja o esforço, sem ciência e tecnologia o que se faz é subdesenvolver-se o País. O desenvolvimento é obtido pela soma de recursos naturais e recursos humanos. Hoje em dia, recursos humanos significam principalmente conhecimento científico e aptidão tecnológica. Recurso humano não é homem de enxada na mão. A enxada, já há tanto tempo superada pelo arado, que o animal movimentava e pelo trator, que o petróleo impulsiona, é objeto de museu e não instrumento de progresso. Ela não fortifica-

Governo dá a cidade imprensa e laboratório central de saúde

As inaugurações do novo prédio da Imprensa Oficial do Estado e do Laboratório Central de Saúde, efetuadas ontem, marcaram o início, nesta Capital, das comemorações alusivas ao segundo aniversário da administração Ivo Silveira, que transcorre no dia de hoje.

As solenidades foram presididas pelo Governador do Estado, que se fez acompanhar de todo o seu secretariado e auxiliares mais diretos. Aos atos compareceram ainda o vice-governador do Estado, os presidentes da Assembléia Legislativa, do Tribunal de Justiça e do Tribunal de Contas, o arcebispo metropolitano, autoridades militares e deputados estaduais.

A NOVA IMPRENSA

Dizendo ter a certeza de que, com suas novas instalações a Imprensa Oficial do Estado deixaria de ser um organismo que vem dependendo elevada quantidade dos cofres públicos para se tornar uma repartição auto-suficiente, uma vez que, agora há meios para tanto, o governador Ivo Silveira deu por inaugurada aquela obra, construída em menos de um ano pelo Governo estadual. Relembrou o chefe do Executivo os tempos em que foi deputado estadual, em que já se reclamava novas instalações para a Imprensa Oficial do Estado que, até então, não tinha condições para atender os serviços do Poder

Legislativo, problema que hoje já está solucionado, com a inauguração daquele prédio.

PACIFICAÇÃO

Durante a solenidade, também fez uso da palavra o secretário Norberto Ungaretti, do Interior e Justiça, órgão ao qual se subordina a Imprensa Oficial do Estado. Após relembrar o dia em que o Governador do Estado deu início à construção da obra, quando convidou todos os presentes a assistirem sua inauguração no dia 30 de janeiro de 1968, fato considerado temerário, "dada a exiguidade do tempo para a conclusão dos trabalhos", o sr. Norberto Ungaretti disse da im-

portância daquela realização, tão necessária para o perfeito desenvolvimento das atividades a ela inerentes. O titular da pasta do Interior e Justiça declarou ainda ter "todas as razões para agradecer ao governador e para dar um testemunho pessoal, eloquente e irrecusável, do apoio que o chefe do Executivo dá aos seus auxiliares, não distinguindo entre os correligionários de ontem dos que pertenciam a agremiações adversárias e cuja colaboração o sr. Ivo Silveira convocou em nome e por efeito da pacificação política dos catarinenses. Finalizando, disse sentir-se honrado "de integrar os altos escalões da administração Ivo Silveira, que vem realizando um Governo fecundo e empreendedor, diligente e honesto, do qual se podem aproximar, sem constrangimento, os homens de bem desta terra".

LABORATÓRIO CENTRAL

Após inaugurar as novas instalações da Imprensa Oficial do Estado o Governador Ivo Silveira e demais autoridades dirigiram-se ao Departamento de Saúde Pública, onde o PLAMEG construiu o Laboratório Central

ontem inaugurado.

Na ocasião, o secretário Moniz de Aragão, da Saúde, relatou aos presentes o que se constituía aquela obra, que tem a competência de supervisionar, coordenar e orientar as análises clínicas; instituir técnicas padronizadas para os exames de laboratório; organizar laboratório farmacêutico de forma a preparar medicamentos de interesse da saúde pública; contratar com terceiros a fabricação especial de medicamentos; organizar e manter farmácia e almoxarifado central de medicamentos e materiais técnicos para distribuição aos órgãos da Secretaria da Saúde; planejar e equipar os órgãos de execução do Departamento de saúde pública com materiais e medicamentos necessários a realização dos respectivos planos de trabalho e promover pesquisas e estudos necessários para a solução dos problemas médico-sanitários.

O Laboratório Central de Saúde tem uma área coberta de 895,84 metros quadrados — quase a mesma área do Departamento de Saúde Pública — e sua construção custou aos cofres públicos NCr\$ 317.841, 74.

DOIS ANOS DE GOVERNO

Hoje, 31 de janeiro, transcorre o segundo aniversário da administração do Prefeito Acácio Garibaldi Santiago. Tão logo assumiu a chefia do Poder Executivo municipal o sr. Acácio Santiago soube cercar-se de uma equipe de auxiliares que, obedecendo a um planejamento criteriosamente elaborado, executa as metas traçadas pelo governante. Nenhum setor da administração pública tem sido descuidado pela Prefeitura, que sabe planejar e executar as suas metas. O povo tem sabido reconhecer o esforço que o atual Prefeito vem fazendo para as melhores feições à cidade tornando-a digna de ser uma Capital de Estado.

Para a data de hoje nenhum programa oficial foi elaborado pela Prefeitura. O segundo aniversário da administração Acácio Santiago será um dia de rotina, quebrado unicamente pela celebração de Missa em ação de graças que os servidores da Prefeitura oferecem ao seu governante.

Expediente nas repartições é até as 15 horas

As repartições públicas do Estado encerrarão o expediente de hoje às 15 horas, por motivo da passagem do segundo aniversário da administração Ivo Silveira.

A medida governamental veio permitir que o funcionalismo estadual assista ao jogo entre as equipes do Avaí e Figueirense, a ser disputado às 16 horas de hoje, numa homenagem ao governador Ivo Silveira.

MERCANTIL INCORPORADORA RABE S/A

Comunicação

Levamos ao conhecimento de nossos clientes, e dos interessados, que a partir do dia 1º de fevereiro entrante, estaremos atendendo, para quaisquer assuntos relacionados com a firma e o EDIFÍCIO DIAS VELHO, de nossa incorporação, em novo escritório de vendas à Rua Jerônimo Coelho, Ed. Santo Antônio, Loja 3 (Esq. Felipe Schmidt), das 9 às 21 horas, "ininterruptamente", ao inteiro dispor de sua agradável visita.

Faculdade de Direito aprova quarenta e dois na 1ª chamada

Foram divulgados pela Secretaria da Faculdade de Direito, os resultados dos Exames Vestibulares, em primeira chamada. Dos cento e noventa e quatro estudantes regularmente inscritos, quarenta e dois lograram aprovação final, estando em consequência, habilitados à matrícula na primeira série.

Logo após a divulgação dos resultados, foi realizada pelas principais ruas da capital o tradicional trote dos "bichos" de 68, conduzidos pelos membros da Comissão de Trote e acadêmicos do Centro Acadêmico Onze de Fevereiro.

A realização dos exames

vestibulares em segunda chamada, foi fixada pela Faculdade de Direito para o próximo dia 7, quando será efetuada a prova de Português. As inscrições permanecerão abertas no período de primeiro a cinco de fevereiro próximo.

A relação dos aprovados

no Concurso de Habilitação, primeira chamada, é a seguinte:

Avelino da Silva, Ademar Brasil Floriano, Ademar João Resende, Asta Maria Teixeira, Ana Maria da Rosa, Aíbil Barreto, Brasilaino da Rosa, Carlos Régis, Edson Cabral, Edson Andriano de Oliveira, Elizeu Leal, Francisco Wessling, Gele Parente, Gilberto d'Ávila Rufino, Geraldina Batista, José Manoel Molascó, João Thiago Mattos, Jaime Linhares Neto, Janice Brincas, José Fernandes, Júlio

Pacheco de Souza, Lúcia Cesarino Faraco, Luiz Alberto Cavalcanti, Marlene de Oliveira, Maria de Lourdes Boeing, Márcia Regina dos Anjos, Márcia Vieira, Maria Olívia de Brito, Newton César Viégas, Paulo Roberto Nunes, Paulo Ferreira, Ronaldo Américo Schmidt, Rose Mari Romero Carlos Pacheco, Tertuliano Cardoso Filho, Virginia Gil Marques, Vinícius Waltrick, Waldemar da Silva Filho e Zenon Vitor Bonassis Filho.

Autoridade em administração visita a capital e a ESAG

Precedente de São Paulo, chegou à capital catarinense o Professor Carlos José Malferrari, Presidente do Conselho Regional de Técnicos em Administração e Vice-Diretor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas.

O Professor Carlos José Malferrari já cumpriu extenso programa de visitas às autoridades catarinenses, ligadas à Administração Pública e Privada.

Sua permanência em Florianópolis, atende convite formulado pelo Professor Antenor Manoel Naspolini, Diretor da Escola Superior de Administração e Gerência para acentuar o intercâmbio entre a ESAG e a Escola de Administração de Empresas de São Paulo, vi-

sando a melhoria e desenvolvimento didático de ambos os estabelecimentos.

O Professor Carlos José Malferrari visitou a ESAG, onde manteve contatos com o Diretor Antenor Naspolini e com o Vice-Diretor Carlos Passoni Junior, discutindo também problemas de Administração com o Professor Luiz Eugênio Beirão. Com professores e alunos da Escola Superior de Administração e Gerência, o visitante dialogou sobre

"Currículo do Curso de Graduação, Estágio dos Alunos do Curso de Graduação e Aperfeiçoamento de Professores, Cursos Intensivos, Convênios, Fundo de Bolsas".

Ontem às 19 horas e 30 minutos, o Professor Carlos Malferrari proferiu palestra na ESAG, que versou sobre "História das Escolas de Administração em São Paulo".

Amanhã deverá visitar a Fundação Educacional de Santa Catarina, onde manterá contato com o Diretor Executivo, Arnaldo Cúneo.

As 10 horas o Vice-Diretor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo será recebido pe-

lo Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado, Professor Orlando Ferreira de Mello.

As reuniões mantidas pelo Professor Carlos Malferrari nesta capital têm lugar na Escola Superior de Administração e Gerência.

O visitante declarou-se vivamente impressionado com as belezas naturais da Ilha de Santa Catarina e definiu-se bastante otimista quanto ao seu desenvolvimento, proporcionado principalmente por uma boa administração no setor do turismo. Quinta-feira o Professor Carlos José Malferrari deverá retornar à São Paulo.

a Sadia presta sua homenagem

Uma indústria implantada no interior de Santa Catarina, que cresceu com o esforço dos agricultores, de seus funcionários e operários, bem como da preferência dos consumidores, saúda o eminente

GOVERNADOR IVO SILVEIRA, ao ingressar em seu terceiro ano de governo, desejando pleno êxito em seu programa administrativo, especialmente no estímulo e fomento à agro-pecuária, base essencial do progresso e da prosperidade do povo brasileiro.



S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO CONCÓRDIA ORGANIZAÇÕES SADIA

MATRIZ: CONCÓRDIA - SANTA CATARINA

Santa Catarina arranca para o desenvolvimento



O Governo concedeu aval às prefeituras do Oeste para a aquisição de máquinas destinadas à construções e conservação das rodovias daquela região

Dois grupos escolares por mês, mais de uma sala rural a cada dia, mais de quatro quilômetros de redes de energia elétrica em cada 24 horas, cerca de 130.000 metros quadrados de áreas cobertas, armazéns comunitários com capacidade de 1.410.200 sacas de mandioca, aproximadamente dois convênios por semana para a construção de rodovias municipais, bem retratam a operosidade de um governante que no dia de hoje completa dois anos à frente dos destinos de Santa Catarina.

Assumindo a chefia do Poder Executivo estadual num momento de transição do panorama político, com a extinção dos antigos partidos, o sr. Ivo Silveira teve logo de início a espinhosa missão de pacificar a família política catarinense, unindo em única agremiação duas correntes que por três décadas se degladiavam, a todos parecendo impossível essa junção.

Contando com o apoio de 31 dos 45 deputados que compõem a Assembléia Legislativa do Es-

tado, o Governador Ivo Silveira iniciou a execução do seu plano de metas, abrangendo todos os setores e tendo a preocupação máxima de melhorar as condições de vida do homem. Hoje, dois anos após, verifica-se um saldo favorável de realizações e serviços, que indicam estar Santa Catarina trilhando rumo certo na batalha pelo seu desenvolvimento.

Gozando de alto conceito junto ao Governo central, o governador dos catarinenses tem sabido carrear para o seu Estado os recursos federais indispensáveis à plena execução de suas metas, fazendo com que todos os compromissos assumidos nas praças públicas, na memorável campanha de 1965, venham sendo cumpridos rigorosamente a dia.

Partindo do princípio de que não é mais possível, nos dias que correm, fazer um bom governo sem um planejamento adequado, o sr. Ivo Silveira reuniu técnicos e representantes das diversas regiões geo-econômicas de Santa Catarina e elaborou o

II Plano de Metas, estruturado em quatro itens essenciais: melhoria dos meios administrativos; valorização dos recursos humanos; expansão econômica e melhoria das condições sociais.

Dentro dessa idealização, intenso programa vem sendo cumprido, destacando-se as realizações que se enquadram nos setores rodoviário e no de eletrificação, em que o Governo se faz presente em todos os quadrantes do território catarinense.

Um fator que trouxe grandes méritos para o sr. Ivo Silveira foi o de ter encerrado o exercício financeiro de 1967 com todas as contas rigorosamente em dia. E isso foi conseguido através do método de somente contrair despesas quando tivesse o Estado condições para saldá-las antecipadamente. O Governador iniciou o ano de 1968 tendo a confiança dos fornecedores e empreiteiros, deixando a Santa Catarina a certeza de um crédito que lhe permitirá manter os entendimentos de ordem financeira com terceiros em elevado grau.

Melhores estradas aceleram o desenvolvimento

Para que se possa ter ter uma idéia do quanto o Governador Ivo Silveira vem realizando no setor dos transportes, basta dizer que no ano de 1967, o volume de terras escavado no rodovia SC-23, daria para formar uma fila ininterrupta de caminhões-caçamba carregados, no percurso Florianópolis às proximidades de Brasília.

A rodovia SC-23, ligando Curitiba ao porto de Itajaí e considerado o maior investimento já realizado pelo Poder Público estadual em Santa Catarina, encontra-se totalmente implantada e revestida em seus 181,5 quilômetros, devendo ser inaugurada nos próximos dias pelo Governador Ivo Silveira, em solenidade que contará com a presença do Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza.

No ano de 1967 o PLAMEG escavou naquela rodovia um volume de 1.262.989,759 metros cúbicos de terra e em outubro último o Governador do Estado assinou vultoso contrato para a sua pavimentação asfáltica, no trecho Indaiala-Açurua. Outros trechos da estrada já se encontram asfaltados, permitindo um seguro e rápido escoamento da economia catarinense.

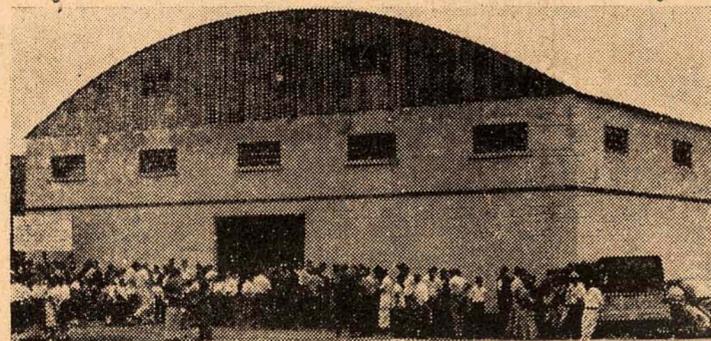
O esforço estadual concentrado no setor rodoviário utilizou em 1967, por intermédio do PLAMEG, mais de 11 milhões de cruzeiros novos, na implantação das rodovias SC-21, SC-23 e SC-55; na pavimentação de mais de 50 kms. em outras rodovias do Plano Estadual, em convênio com o Departamento de Estradas de Rodagem e na cooperação com o Sistema Rodoviário Municipal, ex-

tamente por tratar-se de rodovias de integração estadual.

Com as Prefeituras de Itajaí, Balneário de Camboriú, Herval D'Oeste, Araranguá, Jacinto Machado e Bom Retiro, foram celebrados convênios para a pavimentação a paralelepíedros de mais de 20 kms. de estradas.

No setor rodoviário municipal foram concluídos em 1967 711,71 quilômetros e contratados com Prefeituras 1420 kms. de rodovias. Aproximadamente dois convênios por semana foram firmados entre o Governo do Estado e Prefeituras do interior, para a construção de melhores estradas.

Ainda no setor rodoviário, o Governo do Estado construiu grande número de pontes de concreto armado, proporcionando melhores condições de tráfego no território catarinense.



A armazenagem da produção agrícola, garantindo melhores preços, estimula o agricultor catarinense a se fixar à terra, meta que o Governo vem conseguindo atingir satisfatoriamente

Energia abundante leva o bem estar às cidades e aos campos

Problema que até o ano de 1960 vinha preocupando Santa Catarina, impedindo a sua expansão econômica e que hoje já está sanado, é o de energia elétrica, uma das metas que a atual administração vem dedicando especial atenção.

A Centrais Elétricas de Santa Catarina, juntamente com a Comissão de Energia Elétrica, através de planos elaborados com fundamentos na realidade catarinense, levam a energia abundante às grandes cidades e às zonas rurais, propiciando o bem estar do povo barriga-verde e possibilitando o incremento as atividades industriais do Estado.

No exercício de 1967, a Centrais Elétricas de Santa Catarina — CELESC — unicamente com recursos do PLAMEG, cons-

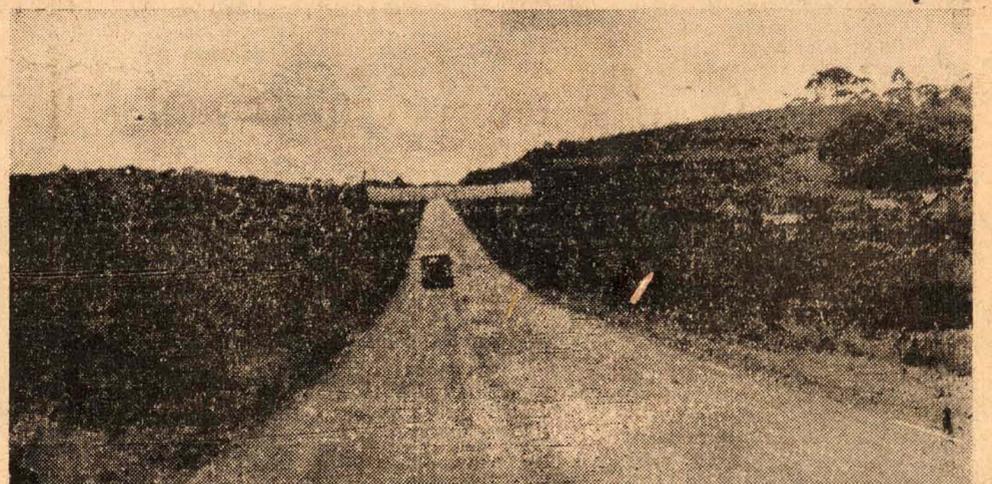
truiu 628 kms. de linhas de transmissão e redes de distribuição de energia elétrica em todas as regiões do Estado. Somando-se os recursos do PLAMEG e de outros órgãos com os da CELESC, a empresa construiu no ano passado 1434 kms. de redes energéticas, número que atesta o esforço do Governo para solucionar o até então angustiante problema da falta de energia.

Cena que se tornou comum durante todo o ano de 1967 foi a do Governador acionando chaves nas pequenas localidades do Estado e que possibilitam, através da energia elétrica, a fixação do homem à terra, fator indispensável nos dias correntes para a tranquilidade de um Estado.

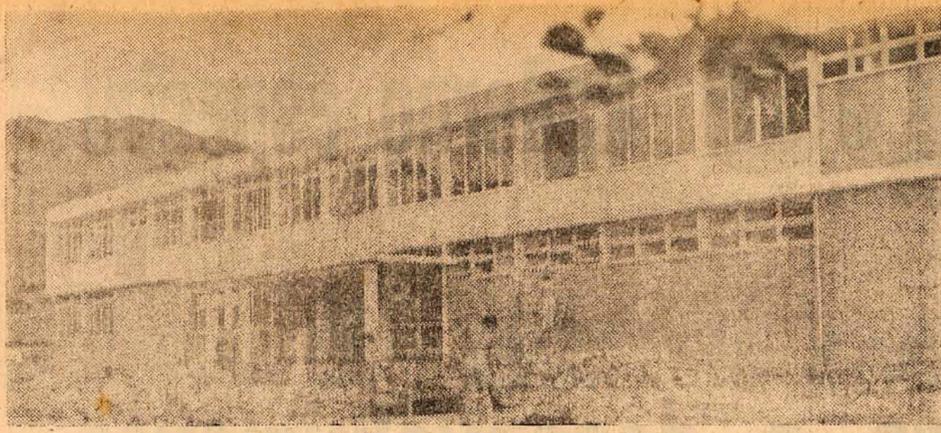
Grande parcela da execução desta meta cabe à Comissão de Energia Elétrica — CEE — órgão

assessor da política energética do Governo do Estado. Com recursos próprios e com verbas do PLAMEG, da CPCAN e do INDA, a Comissão de Energia Elétrica aplicou no ano de 1967, na construção de linhas de transmissão e redes de distribuição a importância de NCR\$ 848.330,44, unicamente em zonas rurais de Santa Catarina. Foram aproximadamente 200 quilômetros que hoje estão a levar a energia ao homem do campo, que recebe de volta, em benefícios desse gênero, a quantia por ele empregada, através do pagamento dos impostos, para o engrandecimento do seu Estado.

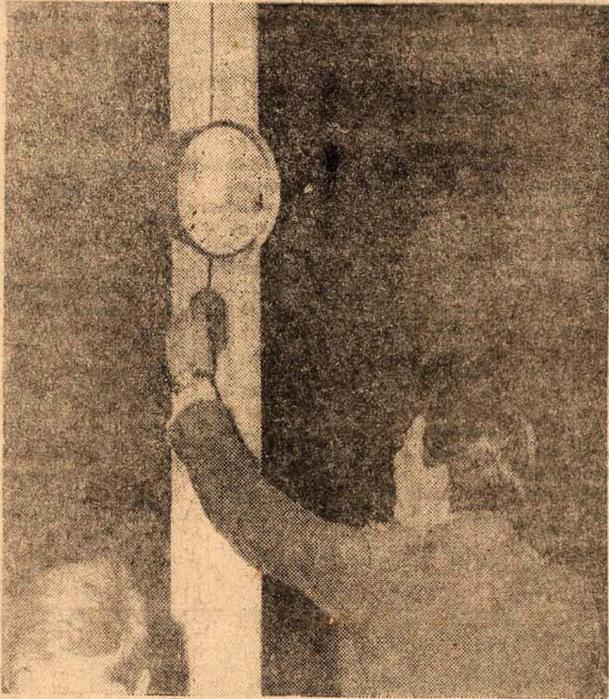
O vasto programa de energia elétrica executada pelo Governo do Estado em 1967, diz bem do acerto com o sr. Ivo Silveira vem conduzindo os destinos catarinenses.



O setor rodoviário tem recebido as melhores atenções do atual Governo, que constrói melhores estradas para desenvolver Santa Catarina



A Imprensa Oficial do Estado desde ontem tem nova sede, no bairro de Saco dos Limões, dando melhores condições de trabalho aos funcionários daquele órgão.



Cena que se tornou rotina no ano de 1967: o Governador Ivo Silveira acionando chaves que levam a energia elétrica ao interior de Santa Catarina.

Estímulo a agricultura fixa o homem à terra

Não só através da construção de redes de energia elétrica para as zonas rurais do Estado o Governo proporciona estímulo ao agricultor, dando-lhe ânimo para que ele se fixe à terra, mas também pela preocupação com que se volta para os problemas da agricultura catarinense.

Reconhecendo que a agricultura começa e termina com o agricultor, cabendo ao Estado o papel de orientador, estimulador e controlador da produção, o atual Governo do Estado firmou um programa prioritário, através da armazenagem e cooperativismo, dando ênfase na organização de onze cooperativas rurais, reunindo o expressivo número de 6000 agricultores, que construiram armazéns equipados, cuja capacidade dinâmica atinge cerca de 538.541 sacos de arroz, 9000 de milho, 1500 de amendoim e 1410.200 sacos de mandioca. A média de capacidade estática por armazém é de 10.000 sacos, assegurando aos agricultores o aumento e a melhoria da qualidade das safras e que obtenham pelas mesmas, preços mais compensadores e justos, livrando-os dos intermediários que até então os obrigavam a vender seus produtos a preços muitas vezes aviltantes.

O PLAMEG, em 1967, financiou a construção de onze armazéns comunitários, num total de R\$ 390.000,00, sendo nove deles realizados em convênio com a ACARESC e dois com a Secretaria da Agricultura. Foram beneficiadas as cooperativas agrícolas de Turvo, Forquilha, Melito, Oriões, Grão Pará, Trate de Mato, Arraial dos Cunha, Maracajé e Itajara (através da ACARESC) e as de São Ludgero e Araruama (através da Se-

cretaria da Agricultura).
CASAS RURAIS

Há que se ressaltar, igualmente, que foram concluídas no atual Governo, as Casas Rurais Municipais de Mafra e Urussanga, dando melhores condições de trabalho aos agricultores e a assistência técnica para a melhoria da sua produção.

Significativa importância tem o trabalho de identificação e treinamento de mais de 4000 líderes rurais voluntários, os quais constituem uma poderosa força a serviço do desenvolvimento rural catarinense. O Centro Prático de Treinamento — CETRE — de Itacorubi, ampliou suas instalações, aumentando a capacidade de 60 para 120 assistidos e preparou, em 1967, 1400 pessoas, entre engenheiros agrônomos, veterinários, agricultores, líderes e professores rurais.

FOMENTO

Visando estimular o aumento da produtividade por meio da introdução de sementes e reprodutores de alta linhagem, fertilizantes, máquinas e defensivos da lavoura e pecuária foi adotado o sistema de contratos com os agricultores. No que se refere à horticultura, o incentivo dado pelo Governo, através do PLAMEG, ao projeto de gado de corte, permitiu que Santa Catarina alcançasse o título de campeão da raça charoleza, na exposição nacional de Porto Alegre.

Para o aumento da produção de sementes foi implantada a primeira unidade de produção de milho híbrido, bem como de sementes selecionadas de arroz e amendoim.

Governo preocupa-se com a valorização dos recursos humanos

Estribada na convicção de que o homem é o maior fator do progresso e que "através dele, e para ele, os governos implantam a infra-estrutura, orientam a economia, disciplinam a administração, para assentar as bases do bem-estar social", o Governo Ivo Silveira investiu, no ano de 1967, cerca de três milhões de cruzéis nas novas no setor da valorização dos recursos humanos, visando o aprimoramento do homem catarinense, em termos de colocá-lo como o instrumento motor das atividades para o desenvolvimento estadual, seguramente atingível pelo processo educacional, de cujos operacionais dão dimensão de importância o ensino, a pesquisa e a difusão cultural.

ENSINO PRIMÁRIO E MÉDIO

No setor do ensino primário e médio, foram concluídas 464 salas de aulas para escolas rurais e 153 estão em construção, o que dá uma média de mais de uma sala erguida em 1967, a cada dia. Foram concluídos 30 grupos escolares e 14 estão em fase de conclusão, além de 43 prédios de estabelecimentos escolares estarem sendo ampliados, num total de 241 salas de aula para grupos escolares, abrangendo uma área coberta de 34.693 metros quadrados.

As cidades de Lages e Joaçaba ganharam dois modernos ginásios de esporte, ambos com aproximadamente 1650 m² de área coberta.

Ainda no exercício de 1967 foram concluídos o centro educacional "Vidal Ramos Júnior", em Lages, e o colégio normal de Biguaçu, encontrando-se em construção o ginásio "Porto Feliz", de Mondai, o ginásio industrial de Porto União e o colégio normal de Tubarão. Também já estão concluídas as ampliações efetuadas pelo PLAMEG no colégio "Barão de Antonina", em Mafra, no colégio "Casemiro de Abreu", em Curitiba e no colégio "Governador Ivo Silveira" no vizinho município de Palhoça.

ENSINO SUPERIOR E PESQUISA

A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — UDESC — é o órgão do Governo responsável pelos programas estaduais de ensino superior e de pesquisas habitacionais, identificada como organismo de cooperação do Plano de Metas, com o qual desenvolve e executa projetos específicos de alta significação técnico-pedagógica, operados através de unidades especializadas: a Faculdade Estadual de Educação, com

o seu Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais; a Escola Superior de Administração e Gerência — ESAG — e a Faculdade de Engenharia Operacional de Joinville.

No interesse do aprimoramento das atividades dessas unidades de ensino superior, o PLAMEG, no ano de 1967, deferiu recursos à UDESC para equipá-las tecnicamente bem como efetuar reformas e ampliação no prédio da Faculdade Estadual de Educação.

Por outro lado, encontra-se em estudos bem adiantados pelo Governo a aquisição de um prédio para a Faculdade de Engenharia Operacional de Joinville, bem como a construção do prédio para a Escola Superior de Administração e Gerência, desta Capital.

De outra parte, o Plano de Metas do Governo obteve em 1967, da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, através do CEPE, a realização de trabalhos de pesquisas sobre as condições do ensino primário e médio em Santa Catarina, sobre a extensão da escolaridade à 5ª e 6ª séries primárias e sobre o problema da evasão e repetência nas escolas primárias das comunidades pesqueiras.

Saúde Pública tem a merecida atenção do governo

Também o setor saúde pública tem recebido a merecida atenção do atual Governo de Santa Catarina que hoje está completando aniversário.

O Laboratório Central, ontem inaugurado, permite a centralização de todos os serviços de pesquisas médicas. Com esta obra fica o Estado, no setor da saúde pública, em condições de desenvolver, de maneira altamente científica, todos os serviços de análise clínica, bem como as de pesquisa e produção biológica, instrumento indispensáveis na obtenção de uma perfeita assistência médica nas mais variadas especialidades.

Em convênio com a Secretaria da Viação e Obras Públicas, o PLAMEG está procedendo à ampliação do Hospital Nereu Ramos, desta Capital.

O Plano de Metas, igualmente, está construindo o hospital de caridade de Angelina e a maternidade de Mafra, além de proporcionar a assistência materno-infantil, objetivo que atingiu toda a zona rural de Florianópolis.

SANEAMENTO RURAL

O saneamento rural atingiu no ano de 1967 as zonas rurais e urbanas de Palhoça e Ganchos, tendo sido instaladas 2.242 fossas, com a média de 1,35 m³ de área por unidade. Foram beneficiadas as localidades de Pinheira, Maciambú Grande, Morretes, Três Barras, Rincão, Papagaio, Maciambú Pequeno, Guarda do Embaú, Fazenda da Santa Cruz,

Sertão do Campo e Enseada de Brito.

Ainda no setor Saúde Pública o Governo destinou recursos para a concessão de bolsas de estudos para aperfeiçoamento de pessoal técnico, por entender que a intensificação do programa de saúde pública, a cargo dos órgãos da Secretaria da Saúde e Assistência Social, somente será atingível se conduzida por pessoal adequadamente treinado.

OUTRAS OBRAS

Através da Secretaria da Saúde e Assistência Social, o Governo do Estado, no ano de 1967, entre outras realizações, ampliou o Centro de Saúde da cidade de Criciúma, dotando-o de dependência destinada a um ambulatório de saúde mental e um dispensário de tuberculose; construiu nova cozinha na maternidade de Lages; procedeu ao saneamento do litoral catarinense e concluiu as obras do moderno Laboratório Central.

MELHORIA DAS CONDIÇÕES SOCIAIS

A complementação do programa governamental tem na melhoria das condições sociais o sentido da harmonia entre o desenvolvimento e o bem-estar coletivo. Obras nos setores da Segurança Pública, Saúde Pública, Cooperação Social, Engenharia Sanitária e Abastecimento, reúnem um conjunto indispensável de conforto, incentivando a prosperidade.

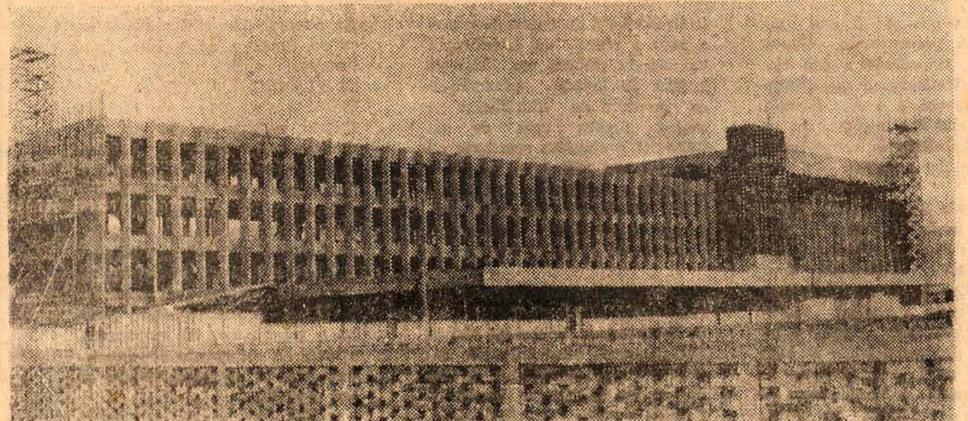
Edifícios para fóruns, cadeias públicas e delegacias de polícia, quartéis, têm sido uma constante nas realizações do Governo Ivo Silveira.

Nesse setor, é de se ressaltar a aprovação do projeto para a nova sede do Poder Judiciário de Santa Catarina, cuja construção será iniciada no próximo mês de março.

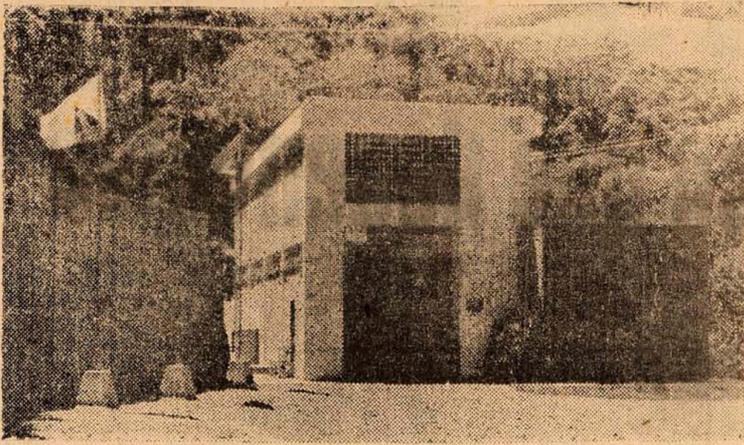
E o problema habitacional, a cargo da COHAB-SC, vem sendo paulatinamente solucionado pelo Governo Ivo Silveira, que oferece melhores condições ao povo catarinense, a fim de que ele trabalhe em paz para o engrandecimento do seu Estado.

AMPARO A INDUSTRIA

Após vários estudos efetuados sobre a indústria catarinense, sem que até então fosse consolidada uma política setorial específica, o Governo Ivo Silveira achou por bem contratar os serviços de firma especializada, visando traçar as diretrizes básicas de um programa de assistência e incentivo ao empresário industrial. Tal estudo, em fase final de elaboração, lança mão dos dados já existentes, complementando-os, através de uma pesquisa direta. As conclusões preliminares em discussão, demonstram a viabilidade de uma ação conjunta entre o Estado e a empresa, em prol de um acentuado ainda maior do processo de desenvolvimento estadual.



A nova sede da Assembléia Legislativa, que o PLAMEG vem construindo na Praça da Bandeira, deverá funcionar ainda no corrente ano.



A CELESC construiu várias usinas do interior do Estado, que levam a energia não só às grandes cidades mas também às zonas rurais

Governo planeja e constrói para o povo

No setor de Obras Públicas não se descurou o governo. Elas foram muitas, e estão espalhadas por todo o território catarinense, assim dispostas quanto aos projetos, execução ou conclusão, neste dois anos de governo:

a) PROJETOS E CONSTRUÇÃO:

1. — Acréscimo no Grupo Escolar "Vitor Meirelles", em Itajaí.
2. — Centro de Orientação Pedagógica (anexo ao Grupo Escolar Barreiros F.)
3. — Ampliação do Tribunal de Contas.
4. — Ginásio coberto de Lajes.

b) PROJETOS

1. — Laboratório de Química Agrícola Industrial de Canoinhas.
2. — Ampliação do Edifício das Diretorias.
3. — Ampliação do Ginásio Normal Ministro Raul Schaefer.
4. — Residência padrão da D.O.P.
5. — Maternidade de Mafra.
6. — Ginásio coberto de Joaçaba.
7. — Escola Técnica de Comércio Charles Edgard Moritz St. Amaro.
8. — Reforma e Ampliação em dependências da Colônia Santa Ana.
9. — Reforma do Hospital Nereu Ramos.
10. — Sala de aula e dormitório no Hospital Nereu Ramos.
11. — Ampliação do Manicômio Judiciário.

c) OBRAS CONCLUÍDAS

1. — GINÁSIO INDUSTRIAL ESTREITO EM FLORIANÓPOLIS — Construção térrea com 1.593 m² de área, constituída de 3 blocos ligados por circulações — coberta e casa do transformador.

2. — CENTRO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA, junto ao Grupo Escolar Barreiros F. em Florianópolis — Construção térrea com 102,45 m² de área.

d) OBRAS EM ANDAMENTO

1. — HOSPITAL E MATERNIDADE SAGRADA FAMÍLIA ESTREITO EM FLORIANÓPOLIS Edifício de 3 pavimentos e subsolo, com 3.318 m² de área desenvolvida de construção — a DOP está somente fornecendo a mão de obra e dando a administração técnica.
 2. — AMPLIAÇÃO E REFORMA DO PRÉDIO DO TRIBUNAL DE CONTAS — Pavilhão com estrutura de concreto armado, 3 pavimentos e com 20,45 m de comprimento por 5,75 m de largura.
 3. — CONSTRUÇÃO CENTRO EDUCACIONAL DE LAJES — Obra com a área de 20.000 m² utilizada totalmente pelos diversos blocos edificados, campos de esporte e de Educação Física, pátios internos e jardins.
 4. — GINÁSIO DOS ESPORTES obra com área de 1.600 m²
 5. — AMPLIAÇÃO DA MATERNIDADE TERESA RAMOS DE LAJES.
 6. — MONUMENTO A LAURO MULLER EM FLORIANÓPOLIS.
 7. — MONUMENTO A VIDAL RAMOS EM FLORIANÓPOLIS.
 8. — PALÁCIO DAS SECRETARIAS.
- Substituição dos Elevadores. Os Serviços de Conservação dos Edifícios Públicos do Estado estão afetos à Diretoria de Obras Públicas.

1967

a) PROJETOS E CONSTRUÇÃO

1. — Manicômio Judiciário de Santa Catarina.

2. — Ampliação do Hospital Nereu Ramos.

b) PROJETOS

1. — Casa do Médico da Colônia Santana.
2. — Residência das Irmãs Saluatorianas.
3. — Igreja de Costeira de Pirajubá.
4. — Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Estado de Santa Catarina.
5. — Salão Paroquial anexo (Igreja Nossa Senhora da Boa Viagem), em Saco dos Limões.
6. — Sub-Estação do Laboratório Central.

c) OBRAS

1. — Centro Educacional de Lajes.
2. — Ginásio dos Esportes de Lajes.
3. — Monumento a Vidal Ramos em Florianópolis.
4. — Grupo Escolar do Bairro Trindade.

d) OBRAS EM ANDAMENTO

1. — Início da Construção do Manicômio Judiciário em Florianópolis.
2. — Ampliação e Reforma do Abrigo de Menores: despensa e Residência dos Irmãos.
3. — Reforma do Prédio do Fórum da Comarca de Camboriú.
4. — Muro e calçada do Palácio da Agrônômica.
5. — Ampliação e reforma do Prédio do Tribunal de Contas do Estado.
6. — Construção da Praça Fronteira ao Grupo Escolar Edith Gama Ramos.

Os Serviços de Conservação dos Edifícios Públicos do Estado estão afetos à Diretoria de Obras Públicas.

AVENIDA GOVERNADOR IVO SILVEIRA

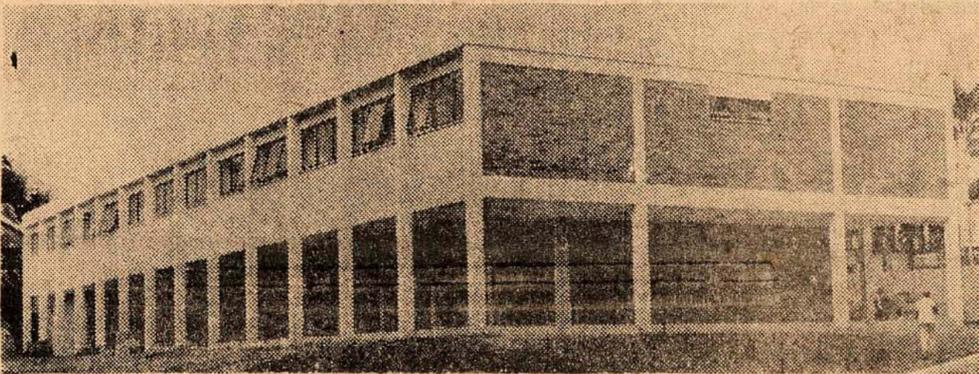
1966. — Implantação do asfalto no acesso à Ponte-Hercílio Luz.
1967. — Terraplanagem e Obras d'arte trecho compreendido entre a Praça Duque de Caxias e a Rua João Meirelles.

ACESSO AS PRAIAS

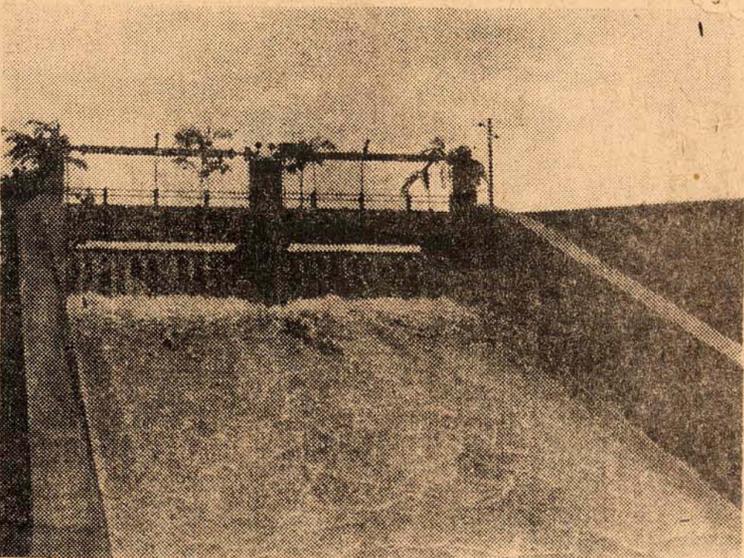
1966. — Pavimentação asfáltica da Av. Max de Souza-trecho compreendido entre as ruas Euclides de Castro e Jau Guedes da Fonseca.
- Alargamento e correção de grade da Praia das Saudades.
1967. — Pavimentação asfáltica da Praia das Saudades.
- Alargamento e correção do grade da Praia do Assis.
- Alargamento e correção do grade e da diretriz da Praia de Itaguassú.

OBRAS CORRELADAS DE INTERESSE COMUNAL

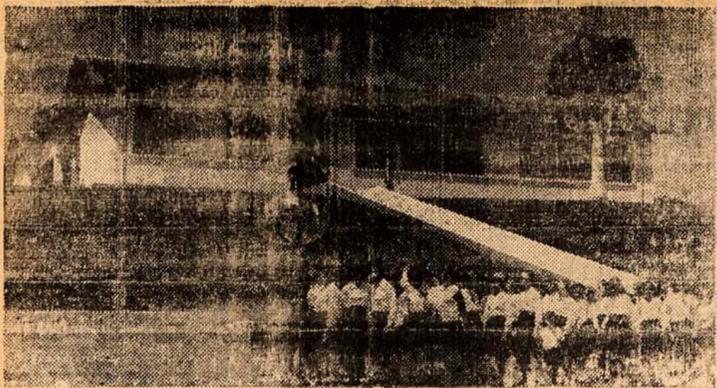
1966. — Implantação de um Bus-Stop à rua 24 de maio.
- Pavimentação asfáltica da rua projetada que parte da rua Juca do Loyde.
- Implantação de um patio de estacionamento na Praia das Saudades.
- Implantação do Jardim do G.E. Edith Gama Ramos (convênio com o DOP e CELESC).
1967. — Pavimentação asfáltica do Parqueamento da Praia das Saudades.
- Huminação da Praia das Saudades com refletores de quartziodo.
- Asfaltamento da rua Juca do Loyde.
- Programa de Erradicação de Favelas. Retirada de 39 casas existentes no morro da Caixa e sua localização na Vila Esperança.
- Terraplanagem do prolongamento da Rua André Wendhausen.



O Laboratório Central, anexo ao Departamento de Saúde Pública, obra inaugurada na manhã de ontem pelo sr. Ivo Silveira, permite a centralização das pesquisas médicas, trazendo grandes benefícios à coletividade



A construção de barragens aproveitando as águas dos rios, permitem a instalação de usinas hidro-elétricas que garantem a energia suficiente para todo o Estado



Cerca de dois grupos escolares por mês foram construídos no ano de 1967 pela administração Ivo Silveira

Trabalho e Habitação

Por motivos de ordem técnico-administrativa a Secretaria do Trabalho e Habitação, mais uma vez, no decorrer de 1967, centralizou na Diretoria de Administração atividades administrativas e burocráticas de toda a Pasta.

Executou com perfeição o orçamento da STH num total de NCr\$ 189.758,00.

Fez ainda, expedir 615 ofícios, telegramas e 17 ofícios circulares, tendo recebido 799 ofícios e 52 telegramas.

DIRETORIA DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

A Diretoria do Trabalho, Indústria e Comércio da Secretaria do Trabalho e Habitação, durante o exercício de 1967, exerceu, entre outras as seguintes atividades:

a) Assistência sindical — Em cumprimento ao que estabelece a Lei n.º 2.193, alterada posteriormente pela Lei 2.514, a STH por intermédio da DTIC, efetuou o pagamento da importância de NCr\$ 12.481,20 (doze mil quatrocentos e oitenta e um cruzeiros novos) a 73 sindicatos que se habilitaram a receber 20% da importância dispendida com assistência social aos seus associados, conforme dispositivo legal.

b) Forças registradas no decorrer de 1967, 11 (onze) novos sindicatos, perfazendo um total de 122 registrados na Diretoria do Trabalho, Indústria e Comércio da STH.

c) Colaboração com o Departamento de Habitação para realização de uma pesquisa sobre a situação habitacional do trabalhador catarinense sindicalizado.

d) Levantamento Estatístico como subsídio a um Plano Regional Integrado de Desenvolvimento Econômico da área Metropolitana de Florianópolis.

Para a mesma finalidade foram mantidos contatos com o SERPHAU e foi promovida uma reunião dos prefeitos da zona fisiográfica do Litoral de Florianópolis.

e) Contato com trabalhadores e seus respectivos órgãos através de ofícios, circulares e visitas de funcionários da DTIC.

f) Pesquisa sobre a situação dos Sindicatos de Trabalhadores — Assistência médica, analfabetismo, etc.

g) Orientação para a fundação de sindicatos, em várias cidades do Estado. Realizou ainda de 25 de abril a 1.º de maio, com bastante sucesso, a primeira Semana

Sindical instituída pelo Decreto n.º ST 21-3-67/5.138.

Na falta de recursos financeiros para cumprir todas as atribuições conferidas a Diretoria do Trabalho, Indústria e Comércio foi efetuada uma exposição de motivos ao governo federal (Ministério do Trabalho e Previdência Social) e estadual para conseguir recursos para os seguintes projetos:

1. — Cursos de Orientação para líderes sindicais.
2. — Serviço de colocação de trabalhadores.
3. — Assistência aos sindicatos.
4. — Participação direta do governo na transformação de matérias primas e demais setores industriais.
5. — Criação de um órgão para coordenação do sistema de metrologia no Estado, sob a orientação do Instituto Nacional de Pesos e Medidas, conforme o Decreto n.º 240 de 28/2/67, da Presidência da República.

DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO

Consciente do que a habitação representa, não só no que se refere ao bem estar da população catarinense, mas também da repercussão dos programas habitacionais para o desenvolvimento sócio-econômico, o Governo do Estado marcou sua presença em 1967, no setor habitacional.

Neste sentido, o governo, através da Secretaria do Trabalho e Habitação e com recursos do PLAMEG, levou a efeito um levantamento sócio-econômico junto aos trabalhadores sindicalizados de Santa Catarina, através dos sindicatos de classe, visando a seleção de trabalhadores que poderiam participar das Cooperativas Habitacionais que se instalariam em nosso Estado.

Objetivando a concretização deste objetivo, a Secretaria do Trabalho e Habitação, através de seu Departamento especializado, elaborou um projeto específico com vistas à obtenção dos recursos necessários, junto ao Plano de Metas do Governo.

A motivação que levou a Secretaria a lançar-se em tal empreendimento, foi consequência de contatos mantidos com o Banco Nacional da Habitação através de sua Carteira de Projetos Cooperativos e a consciência de seu alto significado sócio-econômico, não só para o trabalhador e sua família, mas também, pelos benefícios que traria a toda comunidade catarinense.

O banco que desenvolve o Estado

O Banco de Desenvolvimento do Estado dimensiona a sua crescente expansão operacional aos objetivos e metas principais do governo Ivo Silveira — expansão econômica e progresso social. Como tal tem sido um efetivo instrumento de colaboração do governo catarinense. Os números de sua aplicação global (compreendendo-se equipamentos para hospitais, máquinas para as prefeituras, equipamentos para a indústria, linhas de transmissão, cooperativas de energia etc.) bem atestam o significativo índice de crescimento que o BDE vem apresentando, desde o início de suas atividades.

No setor de crédito rural orientado, experiência que dada a sua perfeita exequibilidade já vem servindo de modelo a outros estabelecimentos bancários do país, o BDE elevou a aplicação de NCr\$ 21 mil e 531 cruzeiros, em 1962, para mais de NCr\$ 3 milhões em 1967. Note-se que o sistema de crédito rural orientado de que se utili-

za o BDE destina-se ao atendimento do maior número possível de pequenos produtores, ressaltando-se que o colono tem cumprido rigorosamente suas obrigações para com o Banco. A liquidação dos débitos tem sido praticamente de 100%.

No setor industrial, a elevação das operações, também tem sido expressiva de NCr\$ 398 mil e 625 cruzeiros no ano de 62, elas atingiram no ano que passou o montante NCr\$ 6 milhões e 811 mil cruzeiros. Destaque-se que este valor global aplicado na indústria, NCr\$ 2 milhões e 251 mil são oriundos de recursos do FINAME E FUNDECE.

No setor comercial, o aumento de aplicações foi também considerável e na mesma ordem percentual dos outros dois.

Para atestar, em números e confiança, o que tem sido a expansão do BDE, basta que se diga que num período de apenas quatro anos, de 62 a 66, os depósitos de NCr\$ 846 mil e

766 cruzeiros passaram para NCr\$ 13 milhões e 971 mil. Tal fato revela a confiança que o estabelecimento angariou junto ao público. As perspectivas de elevação para este ano são sempre maiores e promissoras.

MAIS AGENCIAS

Em virtudes de expandir a sua área operacional e levar os seus benefícios ao interior do Estado o BDE inaugurou ou autorizou mais seis agências, nas cidades de Brusque, Curitiba, Anita Garibaldi, Videira, Concórdia, São Miguel do Oeste. A rede de agências passou a ser agora em número de 37, em Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro.

No corrente ano esse número deverá ser elevado, pretendendo o BDE instalar mais agências no interior do Estado, cujos processos de autorização se encontram em regime de tramitação normal, esperando-se para breve a sua aprovação.



Casa Rural de Matra, recentemente inaugurada pelo sr. Ivo Silveira